



Relatório e Contas 2025

Índice

Mensagem do Presidente 2

Apresentação 4

Estrutura Organizacional..... 5

RELATÓRIO DE GESTÃO 6

Resumo Macroeconómico 7

Associados..... 8

Empreendedorismo 13

Fashion, Design e Lifestyle 25

Conhecimento & Formação 35

Eventos & Infraestruturas..... 41

Projetos & Candidaturas..... 46

Recursos Humanos 50

Avaliação do Pressuposto de Continuidade..... 52

Perspetivas para 2026 53

Eventos Subsequentes..... 54

Gestão de Riscos..... 55

Proposta de aplicação dos resultados do exercício..... 56

Divulgações obrigatórias..... 56

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024 .. 57

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 2025 62

Mensagem do Presidente

O ano de 2025 foi, para a ANJE, um ano de transformação.

Foi um ano exigente, de decisões difíceis e de escolhas que nem sempre produzem resultados imediatos, mas que são fundamentais para garantir o futuro da instituição. Foi também um ano em que procurámos enfrentar a realidade com transparência, assumindo sem reservas os desafios que herdámos e a responsabilidade de construir uma ANJE mais forte, mais sustentável e mais preparada para responder às necessidades dos empresários portugueses.

Ao longo de décadas, a ANJE desempenhou um papel absolutamente determinante na promoção do empreendedorismo em Portugal. Foi pioneira, abriu caminhos e ajudou a criar um ecossistema empresarial mais dinâmico e inovador. Esse legado merece ser reconhecido e valorizado. Mas também é verdade que os desafios de hoje são diferentes dos de há 10, 20 ou 30 anos. O contexto económico mudou, os empresários mudaram e a própria forma como as associações empresariais geram impacto precisa de evoluir.

Foi com essa consciência que iniciámos um processo profundo de reorganização e reposicionamento da ANJE.

Em 2025 demos passos importantes para reforçar a sustentabilidade financeira da Associação, reduzir passivos, melhorar a eficiência operacional e criar condições para um modelo menos dependente de circunstâncias conjunturais e mais assente na criação de valor para associados, parceiros e comunidade empresarial.

Este foi também um ano de afirmação estratégica. Reforçámos a nossa atividade nas áreas do empreendedorismo, da incubação, da formação e da internacionalização. Consolidámos o regresso do Portugal Fashion ao seu papel central na valorização da moda portuguesa. Promovemos novas iniciativas, reforçámos a nossa presença institucional e demos passos concretos na construção de uma rede internacional que permita à ANJE abrir portas às empresas portuguesas em mercados de elevado potencial.

Particularmente relevante foi o reforço da nossa visão internacional. Queremos que a ANJE seja cada vez mais uma plataforma de oportunidades para as empresas que procuram crescer além-fronteiras. Acreditamos que o futuro da competitividade portuguesa passa pela capacidade de internacionalizar negócios, atrair investimento, criar redes e posicionar Portugal nos mercados mais dinâmicos do mundo.

Os resultados financeiros deste exercício refletem ainda um período de transição e ajustamento. Não os ignoramos nem os relativizamos. Mas olhamo-los com a convicção de que a sustentabilidade de uma instituição não se constrói através de soluções de curto prazo. Constrói-se através de decisões responsáveis, de uma visão estratégica clara e da capacidade de preparar o futuro enquanto se resolve o presente.

É precisamente esse o caminho que estamos a seguir.

A todos os colaboradores, dirigentes, associados, parceiros institucionais, patrocinadores e amigos da ANJE, deixo uma palavra de agradecimento. O trabalho realizado em 2025 demonstra que a ANJE continua a ser uma instituição relevante, respeitada e com um enorme potencial de crescimento.

Temos ainda muito trabalho pela frente. Mas temos também uma visão clara, uma equipa motivada e a determinação necessária para devolver à ANJE toda a influência, relevância e capacidade transformadora que o empreendedorismo português merece.

O futuro constrói-se agora. E a ANJE continuará a estar ao lado de quem empreende, cria riqueza, gera emprego e acredita que Portugal pode ser um país mais competitivo, mais inovador e mais ambicioso.

Carlos Carvalho

Presidente da Direção Nacional

Apresentação

A ANJE é uma associação de direito privado que tem por objeto a representação dos jovens empresários portugueses, com vista à sua capacitação, à defesa dos seus interesses e à dinamização das suas empresas. Para isso, a ANJE desenvolve atividades nas áreas da formação empresarial e profissional, da promoção do empreendedorismo jovem, da incubação, mentoria e aceleração de *startups* e do apoio à juventude, emprego e desenvolvimento local e regional.

À época da criação da ANJE, em 1986, a economia portuguesa era alavancada pelo investimento público, a iniciativa privada esbarrava numa teia burocrática e a competitividade estava muito dependente quer dos baixos custos do fator trabalho quer da desvalorização cambial. É, neste contexto, que a ANJE surge a lutar pela liberalização da economia e, em particular, por melhores condições tanto de acesso dos jovens à atividade empresarial como de reforço da competitividade das suas empresas.

A ANJE foi pioneira na introdução do conceito de empreendedorismo em Portugal. E hoje é um ator de referência do ecossistema português, gerindo a maior rede de centros de incubação do país. A ANJE dispõe atualmente de seis *hubs* espalhados pelo território Évora, Faro, Maia, Matosinhos e dois no Porto, onde estão incubadas quase 200 empresas.

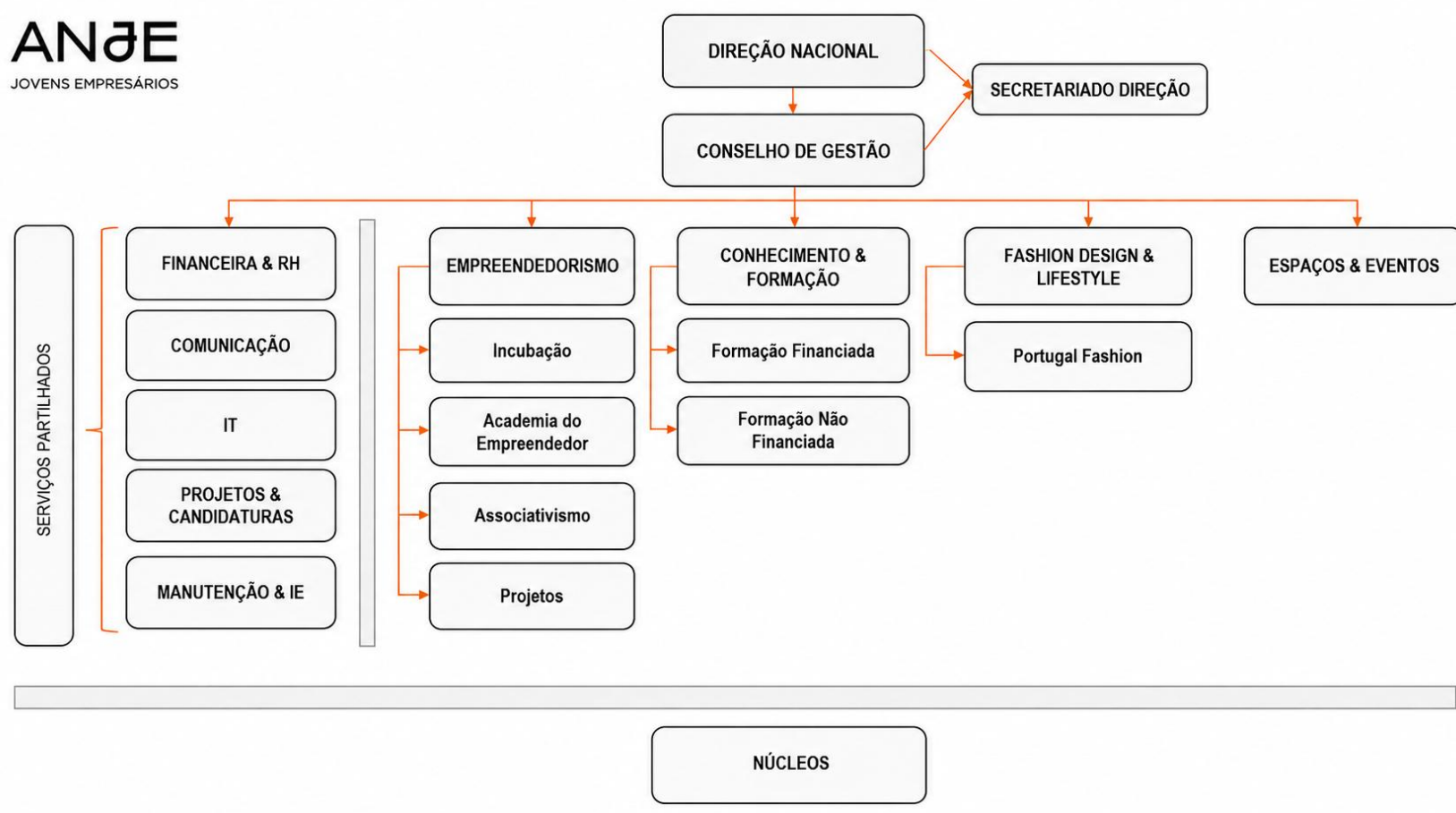
Com cerca de 5.000 associados, a ANJE é a única entidade em Portugal a abranger o empreendedorismo em toda a sua diversidade, independentemente da dimensão, setor de atividade ou estágio de desenvolvimento das empresas.

A missão institucional da ANJE integra desde a promoção do *mindset* empreendedor junto de jovens até ao apoio à atividade das PME's, passando pelo acompanhamento especializado, quer de pequenos negócios e serviços de proximidade quer de *startups* de base tecnológica.

Trata-se de uma associação multisetorial e, nesse pressuposto, disponibiliza o seu *know-how*, o seu capital humano e os seus recursos físicos a empreendedores das mais variadas fileiras. A ANJE tem, aliás, uma forte ligação aos sectores tradicionais, como o têxtil, o vestuário ou o calçado. Sectores que apoia na transição digital, na subida na cadeira de valor e no reforço da competitividade internacional.

A partir dos seus núcleos do Norte, Centro, Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo e Algarve, a ANJE apoia de perto e com conhecimento circunstanciado a evolução económica das principais regiões do país. Neste sentido, é um ator da dinâmica empresarial local e um promotor de desenvolvimento regional.

Estrutura Organizacional



RELATÓRIO DE GESTÃO

Resumo Macroeconómico

O ano de 2025 decorreu num contexto internacional ainda marcado por incertezas, embora com sinais de progressiva estabilização face aos anos anteriores. A evolução das tensões geopolíticas, a normalização gradual das cadeias de abastecimento e o início de um ciclo de redução das taxas de juro por parte dos principais bancos centrais contribuíram para um enquadramento económico global ligeiramente mais favorável. Ainda assim, persistiram riscos associados à fragmentação económica, à volatilidade dos preços da energia e a pressões inflacionistas residuais.

A economia mundial registou um crescimento moderado, estimado em torno de 3%, sustentado sobretudo pelo desempenho das economias emergentes, com destaque para a Índia e algumas economias do Sudeste Asiático. Os Estados Unidos da América mantiveram um nível de atividade resiliente, ainda que com um ritmo de crescimento mais moderado, enquanto a China continuou a enfrentar constrangimentos, nomeadamente no setor imobiliário e no processo de ajustamento do seu modelo de crescimento. Na Europa, observou-se uma recuperação gradual da atividade económica, ainda que limitada, com a zona euro a apresentar um crescimento ligeiramente superior ao de 2024, beneficiando da melhoria das condições financeiras e de alguma recuperação do investimento.

Em Portugal, a atividade económica evidenciou um crescimento moderado, com o Produto Interno Bruto a aumentar em torno de 2%. Esta evolução foi suportada pelo contributo do investimento, incluindo no âmbito da execução do Plano de Recuperação e Resiliência, bem como pelo desempenho favorável das exportações de serviços, em particular do turismo. O consumo privado manteve-se relativamente dinâmico, refletindo a recuperação do rendimento disponível das famílias e a desaceleração da inflação.

A inflação prosseguiu a trajetória descendente iniciada nos anos anteriores, situando-se em níveis próximos de 2%, em linha com o objetivo de estabilidade de preços do Banco Central Europeu. Este contexto contribuiu para uma maior previsibilidade económica e para a recuperação gradual do poder de compra, embora os custos associados ao trabalho e a determinados fatores produtivos tenham continuado a exercer pressão sobre as margens das empresas.

O mercado de trabalho manteve-se resiliente, com a taxa de desemprego em níveis historicamente baixos, refletindo a robustez da atividade económica e a manutenção de fluxos migratórios positivos.

No plano das finanças públicas, Portugal apresentou uma posição globalmente equilibrada, ainda que com alguma redução da margem face ao ano anterior, num contexto de abrandamento do crescimento das receitas e de aumento da despesa pública. A execução dos fundos europeus continuou a desempenhar um papel relevante no financiamento da economia e no apoio ao investimento.

Em síntese, 2025 configurou-se como um ano de transição para uma fase de maior normalização económica. A combinação de crescimento moderado, inflação em desaceleração e condições financeiras progressivamente mais favoráveis contribuiu para um enquadramento mais estável. Não obstante, mantiveram-se desafios estruturais relevantes, designadamente ao nível da produtividade, da inovação e da demografia, exigindo a continuidade de políticas orientadas para o reforço do potencial de crescimento da economia.

Associados

A ANJE tem como principal objetivo a representação institucional dos jovens empresários, empreendedores e empresas, junto das entidades governamentais e da sociedade. A sua missão centra-se no apoio aos seus associados, promovendo o desenvolvimento da sua atividade empresarial através de iniciativas e serviços especializados. Nesse sentido, disponibiliza aos seus associados um conjunto diversificado de serviços e iniciativas, destacando-se:

- Capacitação dos empresários através de serviços de consultoria, formação empresarial e apoio jurídico;
- Disponibilização de espaços de incubação e serviços de suporte;
- Promoção de conferências e *webinars* e eventos de *networking*, relevantes para o desenvolvimento da atividade empresarial e empreendedora;
- Disponibilização de condições especiais no acesso a serviços de entidades parceiras da ANJE, nomeadamente descontos em transportes, hotéis, entre outros.

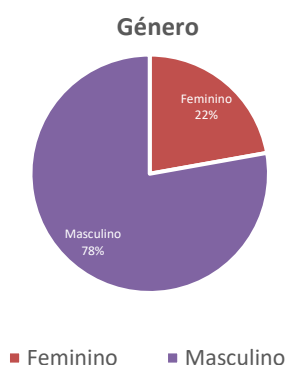
Massa Associativa ANJE

No final do ano 2025, a ANJE contava com 5.588 associados. Durante esse ano, foram aprovados 37 novos associados e pediram para ser desvinculados 55, o que se traduz numa perda líquida de 18 associados.

Perfil dos Associados

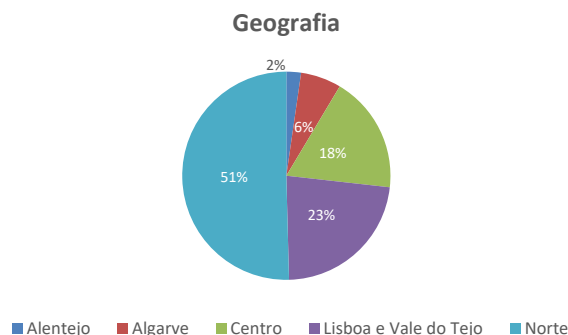
Distribuição por Género

A massa associativa tem um perfil marcadamente masculino, representando cerca de 78% do total. Esta disparidade está em linha com o maior número de empresários e empreendedores do género masculino a nível nacional. Contudo, a presença feminina (22%) tem vindo a crescer paulatinamente.



Distribuição Geográfica

A distribuição geográfica dos associados é bastante heterogénea. Há uma prevalência maior de associados na zona Norte, com cerca de 51% do total. Esta situação decorre do facto deste movimento associativo ter nascido nesta região. A zona de Lisboa e Vale do Tejo tem, aproximadamente, metade dos sócios da zona Norte, com cerca de 23%. Por sua vez, a zona Centro conta com cerca de 18%. A zona do Alentejo e do Algarve têm uma expressão reduzida face à totalidade dos associados, com, respetivamente, 2% e 6%.



Perfil das Empresas

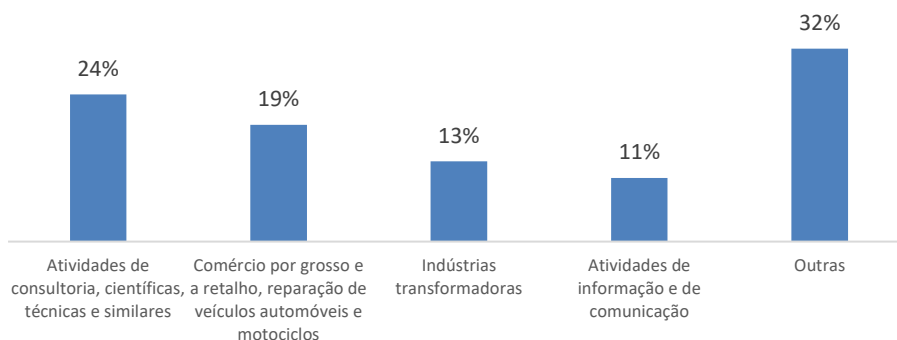
Distribuição por Área de Atividade Económica

As atividades económicas prevalentes são:

- Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares;
- Comércio por grosso e a retalho;
- Indústrias transformadoras;
- Atividades de informação e comunicação.

As restantes áreas de atividades económica têm uma expressão residual.

Área de Atividade Económica



Atividades Realizadas

Foram várias as atividades realizadas ao longo do ano pela ANJE, que permitiram aproximar os seus associados e colocá-los em contacto, as quais detalhamos abaixo.

Informal Business Drinks

Foram realizados 9 eventos de *networking* dos quais, 5 foram realizados no Porto, 4 realizados em Lisboa e 1 em Coimbra.

Estes eventos foram realizados em parceria com as seguintes câmaras de comércio: Luso-Britânica, Luso-Alemã, Portugal-Hong Kong, Luso-Belga-Luxemburguesa, Luso-Chinesa, Luso-Colombiana, Portugal-Holanda, Luso-Brasileira, Luso-Sul Africana, Países Baixos-Portugal e Luso-Francesa.

Estes encontros permitiram reunir associados e convidados de todas as organizações envolvidas permitindo incrementar a rede de contactos nacionais e internacionais e, por conseguinte, facilitar novos negócios.

Conferência

Realização da conferência alusiva ao tema “Orçamento de Estado 2025: O que verdadeiramente muda” e da conferência sob o tema “Do negócio ao Património: Investir para Crescer”.

Webinars

Foram realizados 9 eventos, em formato remoto, com vista à disseminação de conhecimento fulcral para empresários e empreendedores, sobre as seguintes temáticas:

- Como Elaborar um Relatório de Sustentabilidade em Microempresas e PME;
- Avaliação da Maturidade de Empresas e da Administração Pública em Cibersegurança;
- Como Internacionalizar uma Empresa: Estratégias para o Sucesso Global;
- Gestão do Tempo e Produtividade;
- Incentivos fiscais e financeiros;
- Como Definir o Preço do Produto ou Serviço;
- Turismo Sustentável;
- Automatização e Eficiência Operacional no Ecommerce;
- Economia Circular: a Tua Empresa Está Pronta Para o Futuro.

Missões Empresariais

Foram realizados vários encontros empresariais na perspetiva de promover parcerias estratégicas:

- Encontro de Empresários Portugal & Espanha;
- Encontro do Clube de Mulheres de Negócio de Língua Portuguesa - Portugal & Brasil;
- Encontro de Empresários Portugal & Taiwan.

Sessão Colaborativa

Apoio, divulgação e participação na sessão colaborativa promovida pela AMA – Agência para a Modernização Administrativa, sobre o tema: Barreiras e Áreas Críticas na Relação Empresas/Estado.

Barómetro do Risco Geopolítico

A ANJE, em parceria com a Porto Business School, divulgou, junto dos seus associados, um inquérito com vista a avaliar a forma como gestores e executivos de empresas e outras organizações públicas e privadas percecionam os riscos geopolíticos ligados ao atual ambiente internacional.

Representação Institucional

A ANJE participou na audição sobre o tema Alargamento da Licença de Parentalidade, na Assembleia da República.

A ANJE esteve representada no Conselho Consultivo do Agrupamento de Escolas de Gondomar, tomando parte de todas as decisões nas assembleias-gerais realizadas.

Enquanto membro deste órgão, organizou o evento Pequeno Almoço com Empresários, destinado a envolver a comunidade empresarial com os alunos em fim de ciclo.

Congresso Angolano

Realização do Fórum Luso-Angolano de Jovens Empresários, reunindo empresários, investidores e instituições dos dois países, promovendo a cooperação económica, o intercâmbio de ideias e novas oportunidades de negócio entre Portugal, Angola e a diáspora.

Apoio na Comunicação Institucional

A ANJE apoiou a divulgação de vários eventos, dos quais destacamos:

- Techstars Startup Week Albufeira
- Congresso Nacional de Marketing
- Speed Recruitment
- Darefy – Leadership & Change Builders
- Jornada Empresarial Moagem Sabóia

Empreendedorismo

A ANJE continua a constituir-se como uma força motriz no ecossistema empreendedor português, adaptando as suas ações e programas às necessidades do presente e preparando os jovens para os desafios do futuro.

Ao longo de mais de três décadas o compromisso da ANJE com os jovens empresários e com o empreendedorismo jovem continua bem vincado na promoção de uma mentalidade empreendedora que potencia a criação de novos negócios e soluções inovadoras, na colaboração, partilha de conhecimento entre os vários *stakeholders* e identificação de oportunidades, com a convicção que o empreendedorismo é um pilar estratégico para o crescimento económico e competitividade do país.

A ANJE continua a disponibilizar uma variedade de serviços e programas que visam a dinamização do nosso ecossistema empreendedor desde a sensibilização e formação até ao acompanhamento na criação e expansão de empresas, com foco na inovação e sustentabilidade.

Na sua atividade contínua, a ANJE prossegue empenhada em contribuir com as suas ações e propostas para transformar Portugal numa referência global em empreendedorismo jovem.

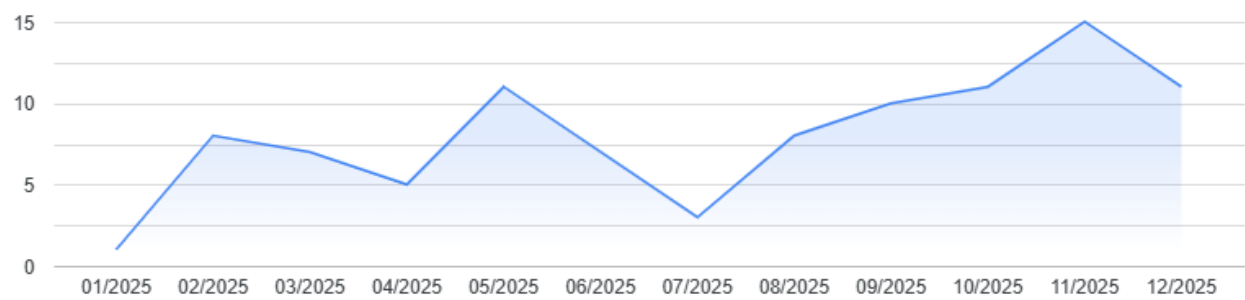
Loja do Empreendedor

A Loja do Empreendedor da ANJE afirma-se como uma unidade de suporte especializada, orientada para o apoio à criação, desenvolvimento e consolidação de projetos empresariais. Este serviço de consultoria, enquadrado no âmbito do Apoio Técnico à Criação e Consolidação de Projetos (ATCP), assume um papel central na capacitação de empreendedores, através da elaboração de planos de negócio, mentoria especializada e facilitação do acesso a instrumentos de financiamento, com destaque para as medidas promovidas pelo IEFP.

Em 2025, foram efetivados 97 contratos, correspondendo a um volume económico global de €133.951,58, o que reforça a relevância da Loja do Empreendedor enquanto instrumento de dinamização económica e de apoio à criação de empresas.

A evolução mensal dos contratos evidencia uma dinâmica irregular ao longo do ano, com períodos de maior intensidade intercalados com quebras pontuais. Destaca-se uma tendência de crescimento na segunda metade do ano, culminando no pico registado em novembro, o que poderá refletir efeitos de sazonalidade, prazos institucionais ou maior maturidade do pipeline de projetos.

Evolução Mensal dos Contratos de Consultoria (2025)



A distribuição regional da atividade evidencia uma forte concentração no Norte, que lidera tanto em número de contratos (58) como em valor económico gerado (€84.314,08), consolidando-se como o principal polo de atuação. A região de Lisboa surge como o segundo eixo de atividade, com 29 contratos efetivos e um valor total contratado de €37.881,25, mantendo um peso significativo no desempenho global.

Valor e Nº de Contratos Efetivados por Região (2025)

Região	Nº de Contratos Efetivos	Valor Total Contratado (€)	Valor para a ANJE (€)	Valor Subcontratado (€)
Norte	58	84 314,08 €	46 694,08 €	37 620,00 €
Lisboa	29	37 881,25 €	15 152,50 €	22 728,75 €
Alentejo	9	10 450,00 €	4 180,00 €	6 270,00 €
Algarve	1	1 306,25 €	522,50 €	783,75 €
TOTAL	97	133 951,58 €	66 549,08 €	67 402,50 €

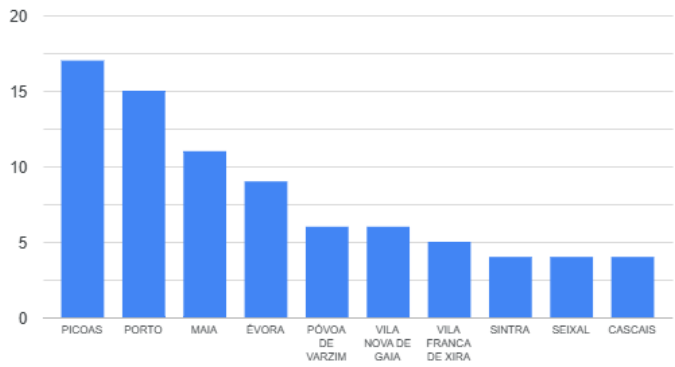
As regiões do Alentejo e do Algarve, embora com menor expressão, representam áreas com potencial de crescimento, justificando o desenvolvimento de estratégias específicas de dinamização territorial.

Ao nível financeiro, observa-se um equilíbrio entre o valor retido pela ANJE (€66.549,08) e o montante associado à subcontratação (€67.402,50), refletindo um modelo operacional assente numa rede de consultores externos que assegura flexibilidade e capacidade de resposta à procura.

O valor médio por contrato efetivado situa-se em, aproximadamente, €1.381, evidenciando uma relativa homogeneidade na estrutura dos projetos apoiados e consistência no modelo de prestação de serviços.

Verifica-se igualmente uma concentração de atividade em determinados Centros de Emprego, com destaque para Picoas, Porto e Maia, refletindo padrões territoriais de procura e capacidade de resposta.

Número de Contratos por Centro de Emprego (2025)



Em 2025, a Loja do Empreendedor registou um valor total recebido de €92.962,43, refletindo o volume de pagamentos efetivamente realizados no âmbito dos contratos apoiados. Este indicador traduz o nível de execução financeira da atividade, permitindo avaliar não apenas o potencial económico gerado, mas sobretudo a sua concretização em termos de fluxos financeiros.

A análise por núcleo ANJE evidencia uma forte concentração no Norte, que representa também a maior parcela do valor recebido, com €73.586,72, correspondendo igualmente à região com a margem mais elevada (48,2%), uma vez que a maioria destes projetos são realizados por colaboradores internos da ANJE e não recorrendo à subcontratação de consultores.

O núcleo de Lisboa assume a segunda posição, com um valor recebido de €39.566,56 e uma margem de 39,2%, mantendo um contributo relevante para o resultado global, ainda que com menor expressão face ao Norte.

As regiões do Alentejo e Algarve apresentam valores mais reduzidos (€8.285,87 e €1.984,22, respetivamente), mas com margens estáveis na ordem dos 40%, o que evidencia consistência no modelo económico, independentemente da escala de atividade.

De forma global, o desempenho financeiro de 2025 evidencia:

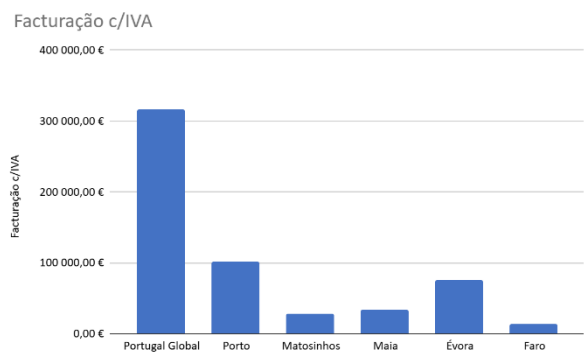
- Uma capacidade efetiva de conversão de contratos em receita realizada;
- Uma concentração regional do valor recebido, alinhada com o padrão observado na atividade contratual;
- Uma estrutura de margens equilibrada, que sustenta a viabilidade do modelo operacional.

Este indicador assume particular relevância na monitorização da sustentabilidade da Loja do Empreendedor, ao refletir o grau de concretização financeira dos projetos acompanhados e a eficiência dos processos de cobrança associados.

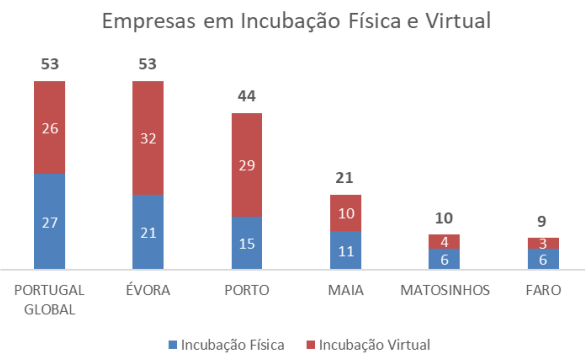
Rede de Incubação ANJE

Com uma rede de 6 centros de incubação espalhados pelo país, a ANJE tem a rede de incubação mais disseminada do país, mantendo um perfil capilar que lhe permite aproveitar sinergias e potenciar negócios:

- Incubadoras da ANJE já lançaram no mercado perto de 946 PME;
- 190 empresas estiveram incubadas em centros da ANJE, em 2025;
- Consolidamos os serviços de consultoria especializada e de capacitação e o serviço de pré- incubação para empreendedores jovens.



Como importante agente da incubação de empresas em Portugal, a ANJE gere uma rede de centros de incubação que representa um investimento inicial global de 7 milhões e 680 mil euros. Ao todo são 6 infraestruturas espalhadas pelo país que disponibilizam espaços físicos para a instalação de empresas, aos quais se somam inúmeras possibilidades de incubação virtual. Apesar da dinâmica das empresas em fase inicial do ciclo de vida (que justifica permanentes entradas e saídas de empresas), a rede ANJE tem uma taxa de ocupação média na ordem dos 98%, fruto da larga procura que apresenta. A rede de centros de incubação da ANJE já lançou no mercado perto de 946 PME e contribuiu para a criação de mais de dois milhares de postos de trabalho diretos.



No que concerne às empresas, a ANJE traça o seguinte perfil: microempresa, que possui entre um e nove colaboradores e permanece incubada durante os primeiros dois / três anos de atividade, altura em que cresce e reúne

condições para investir em instalações próprias. Tem-se verificado uma tendência para atrair empresas que faturam valores mais elevados, fruto do crescente perfil tecnológico das mesmas.

Ao longo do ano de 2025, a nossa comunidade continuou a intensificar a sua vertente internacional, muito assente na *Blockchain*, Web 3 e Circularidade, constituindo assim uma comunidade muito diversificada e multicultural instalada na nossa rede de incubação. Ao longo do ano promovemos a organização de vários *workshops* direcionados à transição digital das empresas.

A política de promoção ao empreendedorismo e de incubação tem sido muito adaptada às regiões onde se insere: nuns casos com carácter multissetorial, noutros com incubadoras e iniciativas setoriais.

Durante o ano de 2025 deu-se continuidade à atividade da Aceleradora Porto Foz do Programa de Apoio Acelerar o Norte que tem como missão apoiar e acompanhar o processo de transformação digital das micro, pequenas e médias empresas da região.

Iniciativas e Projetos

A execução de Projetos tem desempenhado um papel central na atividade do Departamento de Empreendedorismo desde a criação do seu centro analítico próprio. Estas iniciativas são fundamentais para impulsionar o desenvolvimento, a inovação e o crescimento sustentável de *startups* e de Pequenas e Médias Empresas (PME). Além disso, contribuem para a promoção do espírito empreendedor entre os mais jovens, possibilitando a implementação de novas ideias, tecnologias e processos que, de outra forma, poderiam não se concretizar devido a limitações de recursos.

Na área de Projetos estiveram em execução vários programas, com o objetivo de fomentar, apoiar e promover o Empreendedorismo nacional, bem como criar ligações entre empresários nacionais e estrangeiros. Merecem destaque os seguintes programas:

Let's Find Entrepreneur's

Em 2025, a ANJE concluiu a implementação operacional do projeto Let's Find Entrepreneurs, uma iniciativa internacional dedicada à promoção do empreendedorismo jovem e ao desenvolvimento de competências empreendedoras em contexto europeu. O período ficou marcado pela realização das últimas mobilidades internacionais, que antecederam o encerramento formal do projeto no início de 2026.

Durante 2025, foram realizadas as últimas mobilidades internacionais do projeto, nomeadamente na Grécia e em Espanha. Estas mobilidades reuniram participantes e parceiros internacionais, proporcionando momentos de aprendizagem, intercâmbio de boas práticas e desenvolvimento de competências empreendedoras. As atividades

incluíram *workshops*, sessões de capacitação, visitas a ecossistemas empresariais locais e dinâmicas de colaboração entre jovens empreendedores e organizações parceiras.

O projeto culminou com o seu encerramento oficial em fevereiro de 2026, através da realização do evento final de disseminação, no qual foram apresentados os principais resultados, impactos e boas práticas desenvolvidas ao longo da implementação. Este momento reuniu parceiros, participantes e *stakeholders* relevantes, permitindo partilhar os *outputs* do projeto e reforçar a visibilidade das iniciativas desenvolvidas.

Projeto ZEEUS – Zero Emissions Entrepreneurship for Universal Sustainability

Em 2025, a ANJE iniciou a participação no projeto europeu ZEEUS – Zero Emissions Entrepreneurship for Universal Sustainability, uma iniciativa internacional orientada para a promoção do empreendedorismo sustentável, inovação e desenvolvimento de competências em contexto académico e empresarial. O projeto teve início em 2025, prolongando-se para uma segunda fase de implementação entre 2026 e março de 2027.

O projeto ZEEUS tem como principal objetivo reforçar o papel das instituições de ensino superior e dos ecossistemas empresariais na criação de soluções inovadoras para os desafios da transição verde e digital, através da implementação de metodologias colaborativas, programas de capacitação e desenvolvimento de *startups* sustentáveis. Entre as principais atividades previstas destacam-se a criação de “Seed Factories”, programas de formação, *mentoring*, *hackathons* e iniciativas de apoio à inovação com impacto ambiental e social positivo.

O consórcio do projeto integra um conjunto de parceiros internacionais de referência, incluindo a Trinity College Dublin enquanto entidade líder, a ISEC Lisboa, a Prague University of Economics and Business, a Stellenbosch University e a Trier University of Applied Sciences. O consórcio é ainda reforçado por parceiros estratégicos como a ANJE, a Babele e a Luvent Consulting, entre outros parceiros associados.

Incubtrans

O Incubtrans é um projeto que visa a criação de uma incubadora transfronteiriça entre o Norte de Portugal e a Galiza, com o propósito de potenciar sinergias e promover o desenvolvimento conjunto do território. A iniciativa pretende impulsionar a formação de um cluster empresarial entre o Norte de Portugal e a Galiza, reforçando a cooperação e a competitividade regional.

A dinamização do território passa, inevitavelmente, pelo estímulo à iniciativa empresarial e industrial — uma missão na qual a ANJE se afirma como um agente ativo na valorização das sinergias locais.

O projeto é constituído por um consórcio do qual fazem parte a Eurocidade Chaves-Verín (líder do Consórcio), ADRAT – Associação de Desenvolvimento da Região do Alto Tâmega, Fundação Galiza-Europa, ANJE, Universidade de Vigo, IPB – Instituto Politécnico de Bragança, AJE Galicia – Federação Galega de Jovens Empresários.

A execução do projeto está prevista até ao fim 2026.

Acelerar o Norte

O consórcio ao qual foi atribuída a responsabilidade de gerir a entrega de vouchers de digitalização pretende apoiar os empresários do comércio, dos serviços e da restauração e similares do Norte de Portugal a capacitar os seus negócios para a economia digital, aumentando a competitividade do tecido económico local e projetando o Norte em direção ao futuro digital. Esse consórcio, constituído pela CCP, AEP, AHRESP e ACEPI contratou a ANJE para que pudessemos realizar um conjunto de atividades de dinamização, roadshow e comunicação das iniciativas. Em simultâneo, à ANJE foi atribuída a responsabilidade de executar e acompanhar a entrega de vouchers a cerca de 550 empresas – que assim poderão ter apoio na modernização e na digitalização dos seus negócios. Este projeto decorre até 2026.

Digital Biz (I am Digital)

Do mesmo modo, a ANJE integrou o consórcio que gere a atribuição dos vales para a digitalização dos negócios na Área Metropolitana de Lisboa. Este consórcio é constituído pela ANJE, AIP, AE Sintra, AEC Cascais, ACISTDS, ACISM, IDSET, AECS Loures e Odivelas e ACIS do Barreiro e Moita e é responsável por fazer a ligação entre as empresas qualificadas e o Governo, na atribuição dos vouchers até €2.000 para a digitalização de pequenos negócios.

Protocolo com o Município de Gondomar

Em parceria com a CM Gondomar, a ANJE tem vindo a apoiar o desenvolvimento do tecido económico gondomarense, acompanhando os empresários e promovendo o empreendedorismo em várias facetas. Para além do desenvolvimento de iniciativas e workshops, presenciais e online, a ANJE disponibilizou os seus serviços de forma particularmente próxima dos empresários no concelho de Gondomar.

Visitas de Estudo – Empreendedorismo na Prática

No âmbito das atividades de 2025, a ANJE promoveu 8 visitas de estudo dirigidas a estudantes do ensino profissional e secundário, com o objetivo de proporcionar uma experiência prática e inspiradora sobre o mundo do empreendedorismo. Estas visitas tiveram lugar nas instalações da ANJE, permitindo aos jovens conhecerem de perto o funcionamento de *startups* e projetos empresariais incubados, contactando diretamente com empreendedores em

Next-Gen

Em 2025, a ANJE concluiu a implementação do projeto Next Gen, uma iniciativa desenvolvida no âmbito de um desafio lançado pelo IPDJ – Instituto Português do Desporto e Juventude, com o objetivo de promover o empreendedorismo jovem e o desenvolvimento de competências para a empregabilidade e inovação.

Ao longo da sua execução, o projeto Next Gen envolveu jovens participantes em atividades de capacitação, *mentoring* e desenvolvimento de ideias de negócio, incentivando a criação de soluções inovadoras e sustentáveis. A iniciativa promoveu igualmente o contacto com o ecossistema empresarial, através de sessões práticas, *workshops* e momentos de partilha com empreendedores e especialistas. O projeto foi encerrado em novembro de 2025, com a conclusão das atividades previstas e a apresentação dos resultados alcançados, destacando o impacto positivo na capacitação dos jovens participantes e na promoção do espírito empreendedor.

Eventos ANJE

Nexo Summit

O NEXO Summit 2025 constituiu o principal evento promovido pela ANJE ao longo do ano, afirmando-se como uma nova plataforma de referência para o empreendedorismo, inovação e liderança empresarial em Portugal. Realizado em Matosinhos, o evento reuniu empreendedores, *startups*, investidores, empresas, instituições públicas e académicas, promovendo a criação de oportunidades de negócio, *networking* e partilha de conhecimento.

Estruturado em diferentes áreas temáticas dedicadas à inovação, crescimento empresarial e novas tendências económicas, o NEXO Summit proporcionou um ambiente de ligação entre talento emergente e empresas consolidadas. O evento incluiu conferências, painéis de discussão, apresentações de *startups* e momentos de

networking estratégico, contribuindo para o reforço do posicionamento da ANJE enquanto entidade promotora do empreendedorismo e da competitividade empresarial.

Start it UP – Jovens Empresários pelo Futuro de Portugal

Em 2025, a ANJE lançou também a iniciativa "Start it Up – Jovens Empresários pelo Futuro de Portugal", um documento estratégico que reuniu um conjunto de propostas destinadas a melhorar o ambiente empresarial e a estimular o crescimento económico sustentado.

Esta iniciativa resultou de um processo de auscultação junto de jovens empresários, empreendedores e *stakeholders* do ecossistema empresarial, identificando desafios estruturais e apresentando soluções concretas em áreas como a redução da burocracia, incentivos fiscais à inovação, apoio à criação de empresas e promoção da competitividade nacional.

BIBAN 2025 Riyadh – Fórum de Empreendedorismo do Médio Oriente

A presença da ANJE no BIBAN 2025 Riyadh – Fórum de Empreendedorismo do Médio Oriente representou uma iniciativa estratégica com elevado potencial de retorno institucional e financeiro. Este evento, realizado em Riade, reuniu investidores, empresários, entidades públicas e privadas, *startups* e organizações empresariais de vários mercados internacionais, constituindo uma plataforma privilegiada para o reforço da internacionalização da ANJE e das empresas portuguesas associadas.

Do ponto de vista financeiro, a participação da ANJE neste fórum poderá traduzir-se em diversas vantagens relevantes. Em primeiro lugar, destaca-se a possibilidade de captação de novos parceiros institucionais e comerciais, potenciando futuras receitas através de protocolos de cooperação, projetos conjuntos, missões empresariais e programas de aceleração internacional. Em segundo lugar, o contacto direto com fundos de investimento e ecossistemas empreendedores da região abre oportunidades para atrair capital estrangeiro para empresas associadas, reforçando o valor da rede ANJE e aumentando a atratividade da associação junto de novos membros.

Adicionalmente, a presença neste mercado permite identificar oportunidades de prestação de serviços de consultoria, formação, *networking* empresarial e organização de eventos internacionais, áreas onde a ANJE poderá desenvolver novas fontes de receita. O posicionamento institucional em mercados emergentes e com forte capacidade de investimento, como a Arábia Saudita e restantes países do Golfo, contribui ainda para a valorização da marca ANJE e

para o aumento da sua notoriedade internacional, fator com impacto positivo na angariação de associados e patrocinadores estratégicos.

Por fim, importa referir que a participação no BIBA 2025 reforça o papel da ANJE enquanto agente promotor da internacionalização do empreendedorismo português, criando condições para benefícios financeiros futuros de natureza direta e indireta, através da expansão da sua rede de contactos, da geração de negócios para associados e da criação de novas oportunidades de financiamento e cooperação internacional.

Fórum Jovens Empresários Portugal Angola

Em 2025, a ANJE promoveu o primeiro Fórum Jovens Empresários Portugal Angola, reforçando a cooperação internacional e a ligação entre os ecossistemas empresariais dos dois países. A iniciativa decorreu nas instalações da ANJE e contou com a participação de representantes institucionais, empresários e *stakeholders* relevantes.

Este encontro teve como principal objetivo fortalecer as relações bilaterais entre as duas organizações, promovendo a partilha de experiências, boas práticas e oportunidades de colaboração no domínio do empreendedorismo jovem e do desenvolvimento empresarial. Durante a sessão, foram abordados temas como internacionalização de empresas, inovação, capacitação de jovens empreendedores e desenvolvimento de projetos conjuntos.

Empreende XXI | Atividade Complementar | BootCamps Presenciais

No âmbito das atividades complementares do Programa Empreende XXI, a ANJE assegurou a dinamização, coordenação operacional e execução de cinco *bootcamps* presenciais realizados em diferentes regiões do país, reforçando o compromisso institucional com a capacitação empreendedora, a coesão territorial e o apoio à criação de novos negócios sustentáveis.

Estes *bootcamps*, com duração de dois dias cada e em formato intensivo, foram concebidos para proporcionar aos participantes uma experiência prática e orientada para resultados, centrada no desenvolvimento de competências essenciais à criação e consolidação de projetos empresariais. As sessões incidiram sobre áreas estratégicas como estruturação de modelos de negócio, validação de mercado, comunicação a investidores, planeamento estratégico, *networking* e preparação para acesso a financiamento.

A realização descentralizada destas iniciativas em Évora, Coimbra, Lisboa, Faro e Porto permitiu alargar o alcance territorial do programa, assegurando uma participação diversificada de empreendedores oriundos de várias regiões do país.

ChallANJE

O ChallANJE é uma maratona de criatividade promovida pela ANJE que aproxima estudantes do ensino superior ao mundo empresarial, incentivando-os a desenvolver soluções inovadoras e a responder a desafios reais lançados por empresas.

Mais do que uma experiência, o ChallANJE é uma oportunidade única de desenvolvimento pessoal e profissional, fortalecendo competências essenciais como a adaptação, a resolução de problemas e o trabalho em equipa — colocando os estudantes no papel de empreendedores por um dia.

Destinatários: Estudantes do Ensino Superior de qualquer área que queiram pôr em prática as suas competências e testar a sua criatividade.

Objetivos:

- Contacto com o mercado de trabalho
- Desenvolvimento de competências
- Networking com parceiros e participantes

Estrutura e Dinâmica: Ao longo de 10 horas de imersão, os participantes são desafiados a trabalhar em equipas multidisciplinares de 6 a 7 elementos, num ambiente que simula a realidade empresarial. Esta dinâmica estimula o pensamento estratégico, a inovação e a proatividade.

Na 6ª edição continuámos num processo de melhoria continua do ChallANJE, tendo sido implementadas duas dinâmicas em simultâneo: *Hackathon* e ao mesmo tempo a realização de dois *workshops*. Combinamos uma ação mais prática e uma componente de aprendizagem estratégica com o objetivo de os estudantes disporem de ferramentas para valorizarem as suas propostas finais. Esta edição teve lugar na antiga Frábrica Conserveira Vasco da Gama, em Matosinhos, e realizou-se no dia 26 de novembro.

8 Empresas ChallANJErs e/patrocinadoras

- MCOUTINHO
- SONAE MC/CLUBE PRODUTORES CONTINENTE+ Patrocinador/em espécie (food corner)
- RFM + Patrocinador/Spot de divulgação na rádio

- SANJO
- SUPER BOCK GROUP + Patrocinador/ em espécie (águas, Food Corner)
- AVELEDA
- ARCÁDIA
- ZUMIT

15 representantes empresas

135 Estudantes

9 Estabelecimentos de Ensino Superior

- IPAM
- Universidade da Maia
- Universidade Lusíada
- Universidade Portucalense
- ISCAP
- Universidade do Porto / UPIN
- Universidade do Minho / TEC Minho
- Universidade Católica Portuguesa
- ISAG

10 Oradores e Mentores

41 *Rise up*, parceiros e outros

Total de Participantes: 201

Apoio jurídico ANJE

No decorrer do ano de 2025, no âmbito do acompanhamento e da informação jurídica prestada, foi assegurado apoio jurídico aos associados e incubados da ANJE, bem como a jovens empreendedores em fase inicial de atividade. Este apoio materializou-se através do esclarecimento de questões relacionadas com a constituição legal de empresas e com o desenvolvimento da atividade empresarial.

Este acompanhamento passa por um apoio de carácter informativo e de encaminhamento, bem como pela disponibilização de conteúdos jurídicos de suporte, como, por exemplo, as Notas Jurídicas Informativas - *QuickAid*.

Fashion, Design e Lifestyle

2025: RETOMA E NOVO CICLO

O ano de 2025 marcou o relançamento pleno da atividade do Portugal Fashion, após um período de transição particularmente exigente, condicionado pelo encerramento do ciclo de financiamento associado ao Compete 2020 e pelo atraso na operacionalização do novo quadro comunitário de apoio. A aprovação da candidatura submetida no âmbito do Portugal 2030 permitiu reativar o projeto e iniciar um novo ciclo estratégico orientado para a internacionalização, inovação, sustentabilidade e valorização da fileira nacional da moda.

Mais do que uma retoma operacional, 2025 representou a recuperação da escala, da ambição e da capacidade mobilizadora do Portugal Fashion. Ao longo do ano, o projeto retomou a sua presença nos principais circuitos internacionais, reforçou a programação nacional, aprofundou a ligação à indústria e consolidou novas frentes de atuação nas áreas do talento emergente, pensamento estratégico e criação de conteúdos.

As atividades desenvolvidas evidenciam a capacidade do Portugal Fashion para responder de forma ágil aos desafios de um novo contexto competitivo, reafirmando-se como uma plataforma resiliente, estruturada e preparada para continuar a gerar valor económico, cultural e reputacional para Portugal.

PORTUGAL FASHION: PLATAFORMA ESTRATÉGICA DA ANJE

Fundado pela ANJE em 1995, o Portugal Fashion é hoje a principal plataforma de desenvolvimento, promoção e internacionalização da moda portuguesa, assumindo-se como um ativo estratégico para a valorização do país e da sua capacidade criativa e produtiva.

Ao longo de três décadas, o projeto desempenhou um papel determinante na transformação do setor têxtil e vestuário nacional, promovendo a aproximação entre indústria e criadores, afirmando o design enquanto fator de competitividade e posicionando Portugal nos principais circuitos internacionais da moda.

A forte ligação à indústria continua a ser um dos seus principais fatores distintivos. A proximidade ao cluster têxtil nacional, a articulação entre marcas, designers e empresas, e a valorização do saber-fazer português permitem ao projeto atuar como ponte entre criatividade, produção e mercado, transformando capacidade produtiva em valor acrescentado e projeção internacional.

Atualmente, o Portugal Fashion ultrapassa a dimensão de evento, operando como uma plataforma integrada na interseção entre moda, economia, indústria, cultura e território. Através das suas iniciativas, contribui para a criação

de oportunidades de negócio, atração de investimento, projeção internacional das marcas nacionais e valorização do talento emergente.

Neste novo ciclo, reforçado em 2025, o projeto consolida uma abordagem transversal que articula criação, produção, tecnologia, sustentabilidade e internacionalização, posicionando Portugal como um fashion hub diferenciado à escala europeia e global.

DESTAQUES DO ANO

O ano de 2025 ficou marcado por uma programação abrangente, contínua e multidimensional, que confirmou a capacidade do Portugal Fashion para atuar simultaneamente nas vertentes da promoção internacional, dinamização territorial, apoio ao talento e valorização da indústria.

Entre os principais resultados alcançados, destacam-se:

- 67 marcas e 72 designers participantes no Portugal Fashion Experience;
- 5 milhões de euros de media value e 58,8 milhões de impressões acumuladas com a organização do evento anual Portugal Fashion Experience, segundo o estudo de Communication Performance da Cision Portugal;
- Lançamento do Portugal Fashion Summit, nova plataforma dedicada a inovação, negócio e networking;
- 54 candidaturas ao Concurso Bloom;
- 150 participantes no Education & Industry Day;
- Realização de ações internacionais em Milão, Paris e Londres;
- 1.311 participantes presenciais nas ações externas realizadas em 2025;
- 16 marcas de autor nacionais apoiadas em iniciativas internacionais, marcas essas que empregam diretamente 79 profissionais e mobilizaram, para concretizar as suas apresentações fora do país, 226 empresas da indústria nacional e 42 artesãos portugueses;
- As ações internacionais geraram presença mediática em 55 países, com 826 publicações em redes sociais, 1,77 milhões de visualizações, 41,8 mil interações e 274 notícias;
- Consolidação de parcerias estratégicas internacionais, com destaque para CANEX Presents Africa @ Portugal Fashion e Saudi Fashion Association;
- Desenvolvimento do Thinking Fashion Podcast, em parceria com o NorteShopping;

Mais do que um ano de retoma, 2025 afirmou-se como um período de crescimento, reposicionamento estratégico e renovação da ambição do projeto

PORTUGAL FASHION EXPERIENCE - EXPANSÃO TERRITORIAL E NOVO MODELO DE EVENTO

Em 2025, o Portugal Fashion voltou a afirmar-se como a principal plataforma de moda do país, apresentando uma edição renovada, descentralizada e multidisciplinar, desenvolvida em vários pontos estratégicos da Região Norte. Com epicentro no Porto, cidade que mantém o seu papel de hub criativo, logístico e simbólico do projeto, o evento estendeu-se igualmente a Matosinhos, Gondomar, Douro e Famalicão, aproximando criadores, territórios, indústria e novos públicos. Esta expansão territorial reforçou a dimensão nacional do Portugal Fashion e a sua capacidade de gerar impacto económico, cultural e promocional em diferentes geografias.

Escala e Participação do Evento

A edição de 2025 contou com a participação de 67 marcas e 72 designers, num alinhamento representativo da diversidade estética, criativa e geracional da moda contemporânea. O programa integrou criadores emergentes, marcas consolidadas, convidados internacionais e colaborações multidisciplinares, refletindo o posicionamento do Portugal Fashion enquanto plataforma agregadora do ecossistema nacional de moda.

BLOOM e Novos Talentos

A programação dedicada aos jovens criadores assumiu particular relevância através da plataforma BLOOM, instalada em Matosinhos, onde se reuniram concursos, showcases, incubação e apresentações de novos talentos. Esta vertente confirmou o compromisso contínuo do Portugal Fashion com a renovação geracional do setor, a profissionalização de marcas emergentes e a criação de oportunidades de entrada no mercado. Os resultados detalhados desta área constam da secção específica “Jovens Talentos, Capacitação Profissional e Ligação ao Mercado”.

Calendário Principal e Dimensão Internacional

No calendário principal foram apresentadas 29 coleções, incluindo participações internacionais que reforçaram a abertura global do evento. Destacaram-se a integração de 5 criadores africanos, no âmbito da plataforma CANEX, e de 2 designers oriundos da Arábia Saudita, promovendo o diálogo intercultural e posicionando o Portugal Fashion como palco de cruzamentos criativos e aproximação entre mercados.

Portugal Fashion Summit: Negócio, Inovação e Investimento

A edição de 2025 marcou igualmente a estreia do Portugal Fashion Summit, nova vertente estratégica orientada para pensamento, networking e desenvolvimento de negócio. Sob o mote Think, Show and Connect, o Summit percorreu diferentes localizações do evento, reunindo marcas, investidores, scaleups, startups e especialistas do setor. No total, realizaram-se 8 sessões temáticas, 1 pitch competition, 1 tour industrial e 1 almoço de networking, envolvendo 35 experts profissionais, entre oradores, moderadores e líderes empresariais.

O ponto alto decorreu no Museu do Carro Elétrico, com apresentações da multinacional Metyis, debates sobre e-commerce, inovação digital e crescimento data-driven, bem como uma competição de startups, vencida pela Rent Your Bag (RYB). Foi ainda lançada a lista Innovation Scaleups to Watch in Fashion, Beauty & Lifestyle, distinguindo os projetos Circlo, CareToBeauty e SkyPro.

Joalheria Contemporânea e Valorização do Saber-Fazer

A joalheria contemporânea assumiu igualmente protagonismo através de um desfile coletivo que reuniu 8 marcas nacionais, evidenciando a interseção entre técnica artesanal, design e inovação. Em Gondomar, realizou-se ainda um showcase na Covet Douro da Boca do Lobo, juntando marcas de joalheria e vestuário num tributo à excelência produtiva e criativa do território.

Território, Cultura e Indústria

A programação integrou experiências imersivas fora dos circuitos convencionais. No Douro, Maria Gambina desenvolveu conteúdos em formato instalação e a dupla Marques'Almeida apresentou um desfile no meio das vinhas, valorizando a relação entre moda, património e paisagem. Em Famalicão, uma tour industrial conduziu criadores e convidados pelos bastidores do setor têxtil nacional, com visitas às empresas AC Têxteis, TMG e 5D, evidenciando a capacidade produtiva e tecnológica que sustenta a moda portuguesa.

Posicionamento Estratégico

Mais do que um evento de moda, o Portugal Fashion afirmou-se em 2025 como uma plataforma estratégica para o crescimento económico da indústria criativa nacional, promovendo talento, atraindo investimento e aproximando marcas da inovação, reforçando assim a competitividade internacional da moda portuguesa.

Impacto Mediático 2025

Segundo dados do estudo de “Communication Performance” da Cision Portugal, o Portugal Fashion Experience 2025 gerou um impacto mediático expressivo, confirmando a capacidade do evento para projetar a moda portuguesa junto de audiências nacionais e internacionais e reforçar a notoriedade das marcas participantes.

Entre os principais indicadores de desempenho, destacam-se:

- 5 milhões de euros de media value estimado;
- 58,8 milhões de impressões acumuladas, resultantes da exposição combinada em imprensa e plataformas digitais;
- Presença mediática em mais de 60 países;
- 727 publicações em redes sociais;
- Mais de 400 mil interações, entre gostos, comentários, partilhas e outras formas de engagement;
- 433 notícias associadas ao evento em meios nacionais e internacionais.

Estes resultados evidenciam a relevância crescente do Portugal Fashion enquanto plataforma de comunicação e posicionamento internacional, capaz de gerar visibilidade qualificada para a moda portuguesa e para os territórios envolvidos na realização do evento.

Síntese Final

O Portugal Fashion Experience 2025 representou uma nova geração de eventos de moda em Portugal: descentralizado, multidisciplinar, orientado para negócio e fortemente ligado ao território. Mais do que uma passerelle, afirmou-se como uma plataforma de valorização económica, cultural e identitária da moda portuguesa.

AÇÕES DE INTERNACIONALIZAÇÃO

Em 2025, o Portugal Fashion consolidou a sua estratégia de internacionalização através da realização de 5 ações internacionais em mercados estratégicos, com presença em Milão, Paris e Londres, integrando calendários oficiais de moda e iniciativas próprias de promoção comercial. No total, participaram 16 marcas de autor nacionais em formatos de desfile, apresentação e showroom, reforçando a visibilidade externa da moda portuguesa junto de compradores, imprensa especializada e stakeholders internacionais.

Presença em Mercados Estratégicos

As ações realizadas contaram com uma assistência global de 1.311 profissionais internacionais, distribuídos entre Milão (309 e 412 presenças nas duas ações realizadas), Paris (100 presenças na apresentação e 240 no showroom) e Londres (250 presenças). Destaca-se ainda a realização da primeira edição do Portugal Fashion Showroom em Paris, que reuniu 10 marcas portuguesas, criando novas oportunidades comerciais e reforçando a ligação ao mercado francês.

Impacto Económico e Cadeia de Valor Nacional

Em paralelo, foi desenvolvida a iniciativa Portugal Fashion Behind the Scenes, composta por 5 ações presenciais e 23 conteúdos vídeo, orientada para a valorização do saber-fazer nacional e da capacidade produtiva da indústria portuguesa.

No âmbito desta iniciativa, estiveram representadas 16 marcas de autor, que empregam diretamente 79 profissionais. A produção das respetivas coleções mobilizou ainda 226 empresas da indústria nacional, nas áreas da confeção, acabamentos e fornecimento de materiais, bem como o trabalho especializado de 42 artesãos portugueses. Estes indicadores evidenciam o impacto transversal da moda portuguesa enquanto ecossistema criativo e industrial, demonstrando a capacidade do setor para gerar emprego, dinamizar empresas e preservar competências especializadas de elevado valor acrescentado.

Retorno Mediático e Alcance Internacional

As ações internacionais desenvolvidas pelo Portugal Fashion geraram igualmente um impacto expressivo ao nível da comunicação e notoriedade externa. No ciclo internacional iniciado em 2025, foi registada presença em 55 países, demonstrando a capacidade do projeto para projetar a moda portuguesa junto de audiências e mercados diversificados.

No plano digital, contabilizaram-se 826 publicações em redes sociais, responsáveis por mais de 1,77 milhões de visualizações acumuladas e 41,8 mil interações, entre gostos, comentários, partilhas e outras formas de engagement. Em paralelo, foram identificadas 274 notícias em meios de comunicação nacionais e internacionais, reforçando a visibilidade mediática das marcas participantes e do próprio projeto.

No seu conjunto, estes resultados confirmam a relevância do Portugal Fashion enquanto plataforma de promoção externa da moda portuguesa, capaz de combinar presença física em mercados estratégicos, valorização da indústria nacional e geração de notoriedade internacional com impacto mensurável.

JOVENS TALENTOS, CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL E NOVAS OPORTUNIDADES DE NEGÓCIO

No âmbito do apoio à nova geração de criadores, o Portugal Fashion desenvolveu em 2025 um conjunto de iniciativas orientadas para a capacitação, visibilidade e integração profissional de jovens designers, reforçando a ligação entre talento emergente, indústria e oportunidades de negócio.

Concurso Bloom

O Concurso Bloom registou 54 candidaturas, das quais 12 foram selecionadas para apresentação pública, culminando na atribuição de 1 vencedor e 1 menção honrosa, afirmando-se como uma importante plataforma de descoberta e lançamento de novos talentos nacionais. Foram ainda mobilizados 3 parceiros estratégicos ligados à formação, indústria e comunicação, reforçando o ecossistema de suporte ao crescimento sustentável das marcas emergentes e à sua preparação para contextos competitivos nacionais e internacionais.

Bloom Incubator Programme

O programa Bloom Incubator integrou 3 marcas emergentes, que beneficiaram de acompanhamento especializado nas áreas de mentoria, incubação e desenvolvimento estratégico. No âmbito deste programa, realizaram-se 4 ações cruzadas com participação direta das marcas apoiadas, potenciando a sua profissionalização, visibilidade e aproximação ao mercado.

Education & Industry Day

Complementarmente, realizou-se o Education & Industry Day, iniciativa que reuniu 150 participantes, distribuídos por 3 painéis temáticos, contando com a participação de 28 oradores entre designers, estudantes, professores e profissionais do setor. Esta ação promoveu o diálogo entre ensino, criatividade, indústria e empregabilidade, aproximando os jovens criadores das exigências reais do mercado.

No seu conjunto, estas iniciativas contribuíram para fortalecer a renovação geracional do setor, estimular competências empreendedoras e consolidar condições para o surgimento de novas marcas e negócios na moda portuguesa.

GOVERNANCE, TRANSPARÊNCIA E REDE ESTRATÉGICA

Em 2025, o Portugal Fashion reforçou igualmente o seu modelo de governance e apoio à decisão estratégica, através da criação de estruturas consultivas especializadas orientadas para a programação nacional e internacional do projeto.

Foram constituídos painéis de especialistas nacionais e internacionais nas áreas da moda, gestão, luxo, comunicação e indústria, com o objetivo de apoiar processos de seleção de marcas e designers, avaliar resultados das ações desenvolvidas e identificar oportunidades de melhoria contínua.

Este modelo permitiu reforçar critérios de transparência, rigor e profissionalização da plataforma, ao mesmo tempo que contribuiu para a criação de novas sinergias institucionais com mercados estratégicos, stakeholders internacionais, imprensa especializada e potenciais parceiros.

Em paralelo, foi mobilizada uma rede de business and cultural ambassadors, influencers e opinion makers, ampliando a visibilidade orgânica das ações promovidas e reforçando a notoriedade nacional e internacional do Portugal Fashion.

PARCERIAS ESTRATÉGICAS

CANEX presents Africa @ PF by Afreximbank

O ano de 2025 assinalou igualmente a conclusão do ciclo de colaboração estratégica CANEX Presents Africa @ Portugal Fashion, iniciativa desenvolvida em parceria com a Afreximbank – African Export-Import Bank, orientada para a promoção de talento africano, capacitação empresarial e aproximação entre os ecossistemas de moda de África e da Europa. Ao longo do programa, desenvolvido entre 2021 e 2025, foram realizadas 6 edições, envolvendo 79 designers

de 25 países, com desfiles, showrooms, mentoring especializado, networking internacional e visitas industriais ao cluster têxtil português.

Na edição final, integrada no Portugal Fashion Experience 2025, participaram 8 marcas africanas, distribuídas entre a plataforma BLOOM e o calendário principal, reforçando o compromisso do evento com a diversidade criativa, o intercâmbio cultural e a internacionalização. Durante o ciclo global da parceria, foram ainda promovidas 500 horas de mentoria especializada, 36 dias de imersão no Porto e uma exposição mediática estimada em 15 milhões de impressões, consolidando o projeto como uma referência internacional de cooperação entre continentes no setor da moda.

Os resultados alcançados permitiram reforçar o posicionamento do Portugal Fashion enquanto plataforma de diplomacia económica e criativa, capaz de gerar oportunidades de negócio, fomentar relações institucionais e aproximar talento emergente de redes produtivas, comerciais e internacionais de elevado valor acrescentado.

PF Meets Saudi Arabia

O ano de 2025 ficou igualmente marcado pelo reforço da dimensão internacional do Portugal Fashion através da iniciativa “Portugal Fashion Meets Saudi Arabia”, que trouxe ao Porto dois designers sauditas, promovendo o intercâmbio criativo entre Portugal e a Arábia Saudita.

Esta colaboração resultou do trabalho desenvolvido pelo Saudi-Portuguese Business Council (SPBC), entidade bilateral sob a tutela da Federation of Saudi Chambers, presidida por Alwalid Albaltan, em articulação com a ANJE / Portugal Fashion e a Saudi Fashion Association, criando uma ponte estratégica entre os ecossistemas empresariais e criativos dos dois países.

No âmbito desta aproximação, foi celebrado um Memorando de Entendimento (MoU) entre a ANJE e a Saudi Fashion Association, formalizando a intenção de desenvolver iniciativas conjuntas nas áreas da moda, intercâmbio de talento, internacionalização, produção, capacitação profissional e promoção de oportunidades de negócio bilaterais.

Com esta iniciativa, o Portugal Fashion reforçou o seu posicionamento enquanto plataforma de diplomacia económica e cultural, capaz de aproximar mercados emergentes, atrair parceiros estratégicos e abrir novas perspetivas de colaboração para criadores, empresas e indústria nacional.

Thinking Fashion Podcast PF pwd by NorteShopping

O podcast Thinking Fashion, desenvolvido no âmbito do Portugal Fashion e com o apoio do NorteShopping, afirma-se como uma iniciativa estratégica de conteúdo que cruza criatividade, indústria e inovação no setor da moda. Estruturado como uma temporada de 8 episódios, o projeto reuniu um conjunto diversificado de convidados — desde designers e industriais a CEOs e profissionais técnicos especializados em áreas como e-commerce, sustentabilidade e inovação — oferecendo uma visão abrangente e qualificada sobre os desafios e oportunidades da indústria.

A condução ficou a cargo de Inês Maria Meneses, cuja experiência enquanto comunicadora trouxe consistência editorial, profundidade nas conversas e uma ligação mais próxima com o público.

Desde o seu lançamento até 5 de novembro de 2025, os resultados demonstram um desempenho orgânico sólido e consistente. O podcast alcançou 2.654 streams e transferências nas principais plataformas — Spotify, Apple Podcasts e YouTube — refletindo um interesse contínuo do público ao longo do tempo. Este consumo traduziu-se em 329 horas totais, um indicador relevante de envolvimento e retenção de audiência.

Ao nível de comunicação e presença digital, os conteúdos associados ao podcast atingiram 3,7 milhões de visualizações e um alcance de 2,77 milhões, reforçando a capacidade de difusão orgânica da iniciativa. A interação do público também se destacou, com 4.878 gostos, 131 comentários e 143 partilhas, evidenciando uma comunidade ativa e interessada nos temas abordados.

Em termos de retorno mediático, o projeto gerou um media value estimado em 106 mil euros, sublinhando o impacto qualitativo da sua presença em canais de comunicação, ainda que este indicador esteja limitado à análise de notícias.

Importa destacar que estes resultados foram alcançados sem recurso significativo a investimento pago, o que reforça a autenticidade e relevância do conteúdo junto do público. Mesmo após a publicação do último episódio, em julho de 2025, verificou-se a continuidade do consumo, sinalizando a longevidade e o valor duradouro do podcast.

Em síntese, o Thinking Fashion posiciona-se como um case study de sucesso em conteúdo orgânico, combinando alcance, engagement e consistência, ao mesmo tempo que reforça a notoriedade do Portugal Fashion e a ligação do NorteShopping à cultura e indústria da moda.

EM PERSPETIVA

O ano de 2025 confirmou a capacidade do Portugal Fashion para retomar a sua atividade com escala, consistência e visão estratégica, após um período marcado por condicionantes externas e transição de enquadramento financeiro.

A concretização de uma programação abrangente — nacional e internacional —, o reforço da ligação à indústria, o investimento em talento emergente e a consolidação de novas parcerias estratégicas demonstraram a relevância contínua do projeto para o ecossistema da moda portuguesa.

Num setor cada vez mais exigente, global e orientado para inovação, o Portugal Fashion afirmou-se como uma plataforma capaz de gerar notoriedade, oportunidades de negócio, valorização territorial e projeção internacional para marcas, empresas e criadores nacionais.

Os resultados alcançados em 2025 e o arranque de um novo ciclo estratégico reforçam o papel do Portugal Fashion enquanto instrumento essencial para a competitividade, sustentabilidade e afirmação internacional da moda portuguesa nos próximos anos.

Conhecimento & Formação

Desde a sua fundação, em 1986, que a ANJE oferece serviços de formação, afirmando esta área como um dos pilares estruturantes da sua atuação junto dos seus associados e da sociedade em geral, tendo como foco privilegiado a população ativa e as empresas.

Assente no desenvolvimento do espírito empreendedor, na melhoria da qualidade da gestão e no aumento da produtividade da força de trabalho, bem como na capacitação do seu público em áreas estratégicas para a competitividade individual e organizacional, a área de formação da ANJE orienta a sua intervenção para projetos formativos que contribuem para a dinamização do tecido empresarial português e para o reforço das competências de pessoas e empresas – em particular das PME's – assegurando uma resposta ajustada às suas necessidades e especificidades.

A oferta formativa da ANJE distingue-se pela diversidade de soluções disponibilizadas, abrangendo formatos presenciais, online, mistos de componente síncrona e soluções assíncronas, permitindo responder de forma flexível a diferentes perfis e contextos. A atualização contínua dos conteúdos, alinhados com os desafios económicos e sociais, a inovação pedagógica e a colaboração com profissionais qualificados e parceiros de excelência constituem fatores diferenciadores da sua intervenção.

Desde programas executivos dirigidos a dirigentes e quadros superiores, até iniciativas de qualificação escolar e profissional, a ANJE disponibiliza uma oferta formativa abrangente e flexível, adaptável às necessidades das empresas e do público em geral que pretende reforçar competências em áreas críticas para a sua valorização pessoal e profissional. A sua intervenção assume ainda abrangência nacional – com presença nas cinco regiões de Portugal Continental (Norte, Centro, Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo e Algarve) –, assente em princípios de proximidade às necessidades efetivas dos destinatários e do tecido empresarial, suportada por diagnósticos e soluções formativas integradas, bem como por elevados padrões de qualidade e inovação, reforçados pela notoriedade dos parceiros envolvidos.

À semelhança do que acontece desde a sua génese, a ANJE mantém a disponibilização de serviços de formação financiada e não financiada. Na oferta de formação não financiada incluem-se os programas executivos, a formação contínua, a formação à medida das organizações e a formação assíncrona.

PROJETOS DE FORMAÇÃO FINANCIADA

Em 2025, a formação financiada voltou a assumir um peso predominante na oferta formativa da ANJE.

Esta realidade continua a resultar, por um lado, do aumento da procura, por parte das PME's, de soluções apoiadas que lhes permitem reduzir os encargos associados à qualificação dos seus colaboradores e, por outro, da evolução qualitativa registada neste tipo de oferta.

À semelhança do ano anterior, 2025 permaneceu um período de transição entre Programas Quadro, refletindo níveis de execução orçamental inferiores aos verificados em fases de maior maturidade dos ciclos de financiamento. Ainda assim, registou-se uma recuperação relevante, com um crescimento superior a 49% no volume de negócios da formação financiada, que atingiu os €714.080 em 2025, face aos €478.219 registados em 2024. Não obstante esta evolução positiva, o valor apurado permanece aquém dos níveis alcançados em 2023 (€2.183.271) e 2022 (€1.741.030), traduzindo reduções de 67% e 41%, respetivamente, quando comparado com esses anos de plena execução dos Programas Quadro.

O crescimento verificado em 2025 face ao ano anterior decorre do início da implementação de projetos enquadrados no Programa Temático Demografia, Qualificações e Inclusão – Pessoas 2030, nomeadamente as Formações Modulares Certificadas (em desenvolvimento nas regiões do Norte, Centro e Alentejo, bem como em Lisboa no contexto do Programa regional Lisboa 2030) e os Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA), atualmente em execução nas regiões Norte e Centro.

Paralelamente, a ANJE deu continuidade, ao longo de 2025, à execução de projetos financiados pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), nomeadamente o Programa Emprego +Digital, com intervenção nas suas cinco regiões, nomeadamente, Norte, Centro, Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo e Algarve, bem como o Programa Líder +Digital.

Num enquadramento ainda marcado pela transição para o novo quadro comunitário, manteve-se a ausência de avisos para abertura de novas candidaturas durante grande parte do ano. Neste contexto, em 2025 foram preparadas e submetidas apenas duas candidaturas – ao Programa Formação-Ação – no valor global de €1.591.434, a executar entre os anos de 2026 e 2028.

Destacam-se os seguintes resultados relativos aos projetos de formação financiados:

Formação Modular Certificada

Enquadrada no Programa Pessoas 2030, a Formação Modular Certificada, tem como objetivo qualificar adultos (empregados e desempregados), reforçando competências profissionais, facilitando a adaptação às exigências tecnológicas e organizacionais, e promovendo a empregabilidade, numa lógica de aprendizagem ao longo da vida e reconversão profissional.

No decorrer de 2025, a equipa de Formação da ANJE implementou 35 ações de formação modular certificada nas quatro regiões onde detém projetos em execução: Norte, Centro, Lisboa e Vale do Tejo, e Alentejo. Destas, 4 corresponderam a percursos formativos (2 na região Norte e 2 em Lisboa, através do Lisboa 2030, sendo que um destes últimos apenas terminou em fevereiro de 2026), com durações compreendidas entre 125 e 300 horas cada, e 31 UFCD (Unidades de Formação de Curta Duração). No total, estas ações abrangeram 554 formandos, traduzindo-se em 1.809 horas de formação e um volume global de 27.821 horas.

Formação Emprego + Digital

A medida Formação Emprego + Digital, integrada no Programa Emprego + Digital 2025, visa reforçar as competências digitais dos colaboradores de empresas e de entidades da economia social, contribuindo simultaneamente para a transformação digital das organizações e para a valorização das qualificações individuais dos participantes. No âmbito dos cinco projetos dinamizados pela ANJE, sob a coordenação do IEF, e com intervenção nas cinco regiões do país onde a ANJE está presente (Norte, Centro, Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo e Algarve), foram realizadas 112 ações de formação, envolvendo 1.816 ativos. Estas ações totalizaram 2.828 horas de formação e um volume global de 40.885 horas.

Líder + Digital

Incluída no Programa "Emprego + Digital 2025", a medida "Líder + Digital" pretende contribuir para a transformação digital das organizações de diferentes setores de atividade económica. Dirige-se a gestores, dirigentes e quadros superiores com potencial de liderança, visando o reforço das suas competências digitais, enquanto atores-chave na tomada de decisão estratégica e operacional nas organizações. A sua capacitação tem como objetivo final a implementação de processos de transformação digital nas suas organizações.

Este programa de desenho inovador assenta em percursos formativos com uma duração média de 100 horas, combinando formação com o desenvolvimento de planos de transformação digital aplicados e a realização de parcerias com Universidades locais para a sua implementação. No seu desenvolvimento, a ANJE estabeleceu consórcios com 5 Universidades e Instituições de Ensino Superior de todas as regiões do país.

Apesar do carácter inovador e mérito da iniciativa, desde o início da sua implementação que foi evidente concluir que a sua recetividade não foi a que inicialmente se previa. Das 14 turmas previstas para as cinco regiões do país (Norte, Centro, Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo e Algarve) apenas foram constituídas duas turmas – uma na região Norte e outra na região de Lisboa e Vale do Tejo – tendo o projeto sido concluído em 2025, com resultados inferiores ao esperado. Dos 34 participantes iniciais, apenas 18 tiveram direito ao certificado do curso por terem concluído integralmente todo o processo de formação, acrescido da aplicação dos planos de transformação digital desenvolvidos. Durante 2025, foram ministradas 148 horas de formação, correspondendo a um volume global de 1.741 horas.

Os resultados obtidos advêm de múltiplos fatores e refletem, em grande medida, a dificuldade dos profissionais com funções de liderança e gestão em conciliar a sua atividade com programas formativos exigentes, quer do ponto de vista de tempo investido quer no que respeita aos entregáveis a desenvolver e resultados a apresentar.

Cursos de Educação e Formação para Adultos (EFA)

Os cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA) destinam-se a pessoas com 18 ou mais anos que pretendem reforçar as suas qualificações escolares (básico ou secundário) e profissionais, promovendo a (re)integração ou progressão no mercado de trabalho, bem como o seu desenvolvimento pessoal. Assentes numa lógica de dupla certificação, estes percursos flexíveis têm como objetivo permitir que adultos sem a escolaridade obrigatória concluída, ou que necessitem de requalificação, obtenham uma certificação profissional de nível 1, 2, 3 ou 4 do Quadro Nacional de Qualificações (QNQ). Esta tipologia de cursos continua a desempenhar um papel relevante na qualificação de adultos, reforço da empregabilidade e inclusão social, particularmente em contextos territoriais mais vulneráveis.

Dos 5 Cursos aprovados no seu projeto para execução entre 2025 e 2027, a ANJE iniciou 3 cursos em 2025, nomeadamente:

- Técnico(a) de Turismo Ambiental e Rural
- Técnico(a) de Secretariado
- Técnico(a) de Informação e Animação Turística

Todos os cursos conferem certificação profissional de nível 4, sendo que os cursos de Técnico(a) de Turismo Ambiental e Rural, e de Secretariado são cursos profissionais e o curso de Técnico(a) de Informação e Animação Turística é para obtenção de nível secundário.

Durante 2025, estes 3 cursos – com conclusão prevista em 2026 –, foram dirigidos a 58 formandos, com um total de 2.018 horas de formação, e um volume de formação de 30.489 horas.

No seu conjunto, os programas de formação financiada totalizaram 150 ações, envolvendo 2.460 formandos em 6.803 horas de formação, correspondentes a um volume global de formação de 100.936 horas.

Ainda no âmbito da Formação Financiada, e tal como anteriormente referido, no final de 2025 foram preparadas e submetidas duas candidaturas ao Programa Formação-Ação. Caso aprovadas na íntegra, estas operações terão a duração de 24 meses, com execução prevista entre 2026 e 2028. Globalmente, os dois projetos representam um investimento de €1.591.434, dirigidos a 118 PME's das áreas de Comércio, Serviços e do Sector Industrial, incidindo no reforço de competências nas áreas da digitalização, gestão, inovação, e sustentabilidade, com impacto direto na competitividade empresarial.

PROJETOS DE FORMAÇÃO NÃO FINANCIADA

A formação não financiada em 2025 registou uma expressão reduzida, refletindo um ano marcado por constrangimentos operacionais e de tesouraria que condicionaram o normal desenvolvimento da atividade formativa, nomeadamente no que se refere ao lançamento de novas iniciativas e à continuidade de iniciativas regulares desta área. Neste contexto, o foco centrou-se essencialmente na execução de ações de formação contínua, incluindo cursos em regime de e-learning e de formação à medida para organizações.

Formação contínua

No âmbito da formação contínua, foram realizados 15 cursos de e-learning, num total de 188 horas de formação, representando um volume de 2.820 horas de formação. As ações incidiram em áreas como o desenvolvimento de Planos de Negócio, o Direito das Sociedades aplicado à constituição de empresas, e o Direito Laboral para Gestores e Empreendedores.

Formação à medida

No decorrer do ano foram desenvolvidas e entregues 9 ações de formação à medida, dirigidas a organizações de diferentes regiões do país em áreas diversas, como Gestão de Projetos, Normas ISO, Excel ou Cibersegurança. No total, dirigiram-se a 148 participantes através de 170 horas de formação e um volume de 2.123 horas de formação.

No seu global, foram desenvolvidas e implementadas 24 ações de formação não financiada, envolvendo 163 formandos em 358 horas de formação correspondentes a um volume de 4.943 horas. Tais atividades geraram um volume de negócios de €35.027 em 2025, traduzindo uma redução significativa face a anos anteriores: -66,0% relativamente a 2024 (€103.031), -73,0% comparativamente a 2023 (€129.821) e -71,8% em relação a 2022 (€124.015).

Nível de satisfação muito elevado por parte dos participantes da formação ANJE

As ações de formação da ANJE continuaram a registar em 2025 um elevado índice de satisfação por parte dos participantes, independentemente da tipologia e/ou formato formativo.

Os resultados dos questionários de avaliação apresentam mais de 95% de respostas entre os níveis “bom” e “muito bom”, quer ao nível da organização e desenvolvimento das ações quer ao nível do desempenho dos formadores.

Síntese Quantitativa da Execução 2025

ANO	N.º de cursos	N.º de formandos	Volume de formação
2025	174	2.623	105.878 horas

Eventos & Infraestruturas

Eventos

Em 2025, a área de Eventos consolidou a sua trajetória de crescimento, reforçando o seu contributo para a sustentabilidade financeira e a dinamização da atividade da associação.

- A faturação total atingiu €174.164,44, representando um crescimento de cerca de 8% face ao ano anterior. Os custos diretos associados aos espaços ascenderam a €38.076,16, permitindo manter uma margem operacional robusta.
- Os espaços da ANJE continuaram a acolher uma ampla diversidade de iniciativas, nomeadamente ações de formação empresarial, eventos corporativos, congressos, conferências e encontros de *networking*, reforçando o posicionamento da associação como um polo de dinamização empresarial.
- Entre os clientes, destacam-se empresas e organizações de relevo nacional, bem como entidades dos setores da saúde, tecnologia, retalho e empreendedorismo, mantendo-se a atratividade e notoriedade da oferta de espaços. Como exemplos, destacam-se Grupo Italfarmaco Portugal, Century 21, ADIRA Metal Forming Solutions, Transdev Portugal, entre outros.
- Verificou-se a tendência de aumento da utilização do Auditório da ANJE para eventos de maior dimensão, promovendo sinergias com os outros espaços e potenciando uma maior taxa de ocupação global. Neste âmbito, destacam-se iniciativas como o Filmmakers Summit (12 e 13 de maio), o evento comercial da TOWORKFOR (28 e 29 de maio), o Congresso da Sociedade Portuguesa de Medicina do Viajante (17, 18 e 19 de setembro), o Congresso Valor Imobiliário (4 de outubro), o Congresso KW Alfa (9 de outubro), o evento de Cibersegurança da Switch Digital (10 de outubro), o Congresso de Hipnose (11 de outubro), o evento da RH Editora (20 de novembro) e o Business Summit 360º.

Infraestruturas

Em 2025, a gestão do património da ANJE ficou marcada por uma mudança estrutural relevante, com impacto na organização e utilização das suas infraestruturas. Em Junho de 2025, a ANJE procedeu à venda da sua sede nacional, o edifício da Casa do Farol, à Câmara Municipal do Porto. Não obstante esta alteração, a ANJE manteve a sua atividade no mesmo espaço, ao abrigo de um contrato de arrendamento estabelecido com a autarquia, garantindo a continuidade operacional sem disrupções.

Apesar desta transição, foram realizadas intervenções de adaptação no edifício sede, nomeadamente a requalificação e reconfiguração de gabinetes para a Incubação, bem como a implementação de diversos melhoramentos interiores, com vista a otimizar as condições de trabalho, o acolhimento de empresas e o funcionamento dos serviços da ANJE.

Ainda durante 2025, a equipa da Formação, anteriormente instalada no edifício da Rua do Passeio Alegre, n.º 20, Porto, foi integrada no edifício sede. Esta reorganização permitiu concentrar todas as equipas num único espaço, promovendo maior proximidade, eficiência operacional e articulação interna.

Em consequência, o edifício do Passeio Alegre passou a ser dedicado exclusivamente à Incubação, encontrando-se em processo de reconversão para dar origem ao primeiro ANJE Hub. Neste âmbito, foram adaptadas as antigas áreas de formação para novos espaços empresariais e zonas de *coworking*, reforçando a capacidade de resposta às necessidades do ecossistema empreendedor.

Em Évora, mantêm-se em funcionamento instalações especialmente vocacionadas para a atividade formativa, com salas de aula adaptadas a diferentes tipologias de formação, bem como gabinetes técnicos de apoio à atividade da ANJE e à Incubação.

As infraestruturas da ANJE continuam a assumir um papel central na dinamização da incubação, mantendo a sua relevância no apoio às empresas e enquanto fonte de receita para a mesma. No Porto, destaca-se o ANJE Hub, localizado no edifício do Passeio Alegre, agora totalmente dedicado à incubação e ao *coworking*. No Alentejo, em Évora, encontra-se em funcionamento uma incubadora com cerca de 20 espaços.

A este conjunto de infraestruturas soma-se o edifício sede da ANJE, que integra, para além dos serviços centrais, um centro de incubação, um restaurante e um conjunto de espaços destinados ao aluguer, como salas de formação e reuniões e o auditório. Acrescem ainda outras instalações de diferentes dimensões, cedidas em regime de comodato ou arrendamento, que acolhem estruturas regionais, nomeadamente o núcleo de Coimbra e o núcleo do Algarve (Faro). No núcleo de Lisboa e Vale do Tejo, mantêm-se a solução de aluguer temporário de instalações, mantendo-se em curso a identificação de uma alternativa definitiva.

A ANJE continua igualmente a gerir espaços em parceria com entidades municipais, como os centros de incubação de Matosinhos e da Maia, reforçando a sua presença territorial e capacidade de apoio ao empreendedorismo.

Para além das áreas dedicadas à formação e incubação, as infraestruturas da ANJE dispõem de espaços preparados para a realização de eventos de maior dimensão, incluindo auditório, salas polivalentes, salas de formação e salas de reunião. Estes espaços continuam a ser disponibilizados no âmbito da cedência de espaços, uma área em crescimento na atividade da ANJE.

Ao nível dos equipamentos, a ANJE mantém infraestruturas devidamente apetrechadas, com investimento contínuo ao longo dos anos, permitindo assegurar a qualidade das atividades desenvolvidas, nomeadamente em áreas

tecnológicas. Destaca-se ainda a existência de uma infraestrutura informática que interliga os serviços centrais às estruturas regionais, garantindo suporte eficaz à atividade formativa e operacional.

EDIFÍCIO SEDE DA ANJE

O edifício sede da ANJE encontra-se atualmente em regime de arrendamento, mantendo-se, ainda assim, como um ativo central na operação da ANJE, quer pela sua capacidade de geração de rendimentos, quer pelo peso nos gastos operacionais.

O edifício sede da ANJE encontra-se estruturado da seguinte forma:

Pisos 1, 2 e 3 – Centro de Incubação Portugal Global

- 31 gabinetes para instalação de empresas

Pisos 4, 5 e 6 – Sede Nacional da ANJE

- Sala Porto (divisível em Sala Porto I e Porto II)
- Sala Europa
- Receção
- Sala de Reuniões
- Biblioteca (adaptada a espaço de cowork)
- Auditório (192 lugares)
- ANJE Restaurante & Lounge (inaugurado em 6 de julho de 2020)
- Anfiteatro Exterior (250 lugares)
- 11 gabinetes

CENTRO DE INCUBAÇÃO DO PORTO

Localização: Rua do Passeio Alegre, 20, 4150-570 Porto

Data de construção: 2005

Área coberta: 1.628,5 m²

Área do terreno: 800 m²

Cinco pisos, divididos da seguinte forma:

Associação Nacional de Jovens Empresários

R. de Paulo da Gama, 4169-006 Porto

- Receção
- Garagem
- Instalações sanitárias em todos os pisos
- 20 gabinetes
- Sala polivalente (em conversão para *coworking*)
- Lavandaria
- Arrumos
- Terraços
- Casa das máquinas
- Sala de reuniões
- Duas salas de formação (em conversão para gabinetes)
- Cozinha

CENTRO DE INCUBAÇÃO DE ÉVORA

Localização: Rua Fernanda Seno, 6, 7005-485 Évora

Data de construção: 2015

Área coberta: 1.114,5 m²

Área do terreno: 668,5 m²

Dois pisos, incluindo:

- 20 gabinetes
- Sala polivalente
- Área técnica
- Instalações sanitárias
- Cave
- Terraço lounge

GESTÃO E MANUTENÇÃO DO PATRIMÓNIO IMOBILIÁRIO

A ANJE dispõe de um serviço de gestão e manutenção das infraestruturas, responsável pela administração e conservação dos diversos edifícios, assegurando uma política de manutenção preventiva do património imobiliário.

Na zona Norte, esta área conta com uma equipa técnica própria para intervenções correntes, sendo os restantes serviços assegurados por entidades externas especializadas, modelo igualmente adotado nas restantes regiões do país.

Principais áreas de intervenção:

- Remodelações e pinturas
- Eletricidade
- Redes de fluidos e canalizações
- Climatização e ventilação
- Jardinagem e arranjos exteriores
- Limpeza e higiene

INTERVENÇÕES REALIZADAS EM 2025

Edifício Sede e Centro de Incubação Portugal Global

- Requalificação de gabinetes dos serviços da ANJE, espaços de incubação e áreas comuns
- Manutenção de espaços exteriores (calçada portuguesa, zonas ajardinadas e auditório exterior)

Centro de Incubação do Porto / ANJE Hub

- Transferência da equipa do Centro de Formação para a sede
- Início da reconversão do edifício para incubação e *coworking*
- Conclusão da implementação de ar condicionado em todo o edifício, através da aquisição dos equipamentos

Núcleo e Centro de Incubação de Évora

- Manutenção e conservação contínua

Núcleo de Lisboa e Vale do Tejo

- Continuidade em instalações arrendadas, com procura de solução definitiva

Núcleo do Algarve

- Consolidação da atividade nas novas instalações em Faro

Projetos & Candidaturas

A Área de Projetos tem como principal objetivo apoiar as restantes áreas operacionais na elaboração, submissão e acompanhamento de candidaturas aos diversos programas de financiamento, assegurando a execução eficaz dos projetos estratégicos da ANJE.

Em 2025, a atividade desenvolvida continuou a incidir nos seguintes vetores essenciais:

- Identificação e análise de novas oportunidades de financiamento e investimento;
- Submissão de candidaturas a programas operacionais nacionais, regionais e europeus, no novo quadro de financiamento Portugal 2030;
- Garantia do cumprimento das regras nacionais e comunitárias aplicáveis à execução dos projetos, em especial no domínio da contratação pública e dos regulamentos dos fundos;
- Preparação e submissão de pedidos de reembolso, reprogramação e encerramento de projetos em execução;
- Colaboração na execução física e financeira dos projetos em curso;
- Contribuição, através da captação de fundos, para a sustentabilidade económica da ANJE;
- Expansão e consolidação da rede de parceiros nacionais e internacionais.

Candidaturas Submetidas

O ano de 2025 ficou marcado pelo arranque efetivo do Portugal 2030 e a entrada em vigor de novos programas europeus. Neste contexto, a Área de Projetos concentrou esforços na identificação de linhas de apoio emergentes e apoiou a submissão de candidaturas, destacando-se os projetos *Start Tech Alentejo*, *ZEEUS - Zero Emissions Entrepreneurship for Universal Sustainability*, *Algarve Up Social! E Academia Novos Líderes*.

Acompanhamento e execução de candidaturas

Outra área de atuação é o acompanhamento de projetos em execução. No quadro do acompanhamento dos projetos aprovados, cumpre realizar as atividades referentes à planificação, controlo dos projetos e no cumprimento da legislação e normas aplicáveis que regulam os distintos projetos, nomeadamente preparação e submissão de pedidos de pagamento, reprogramações e encerramento das operações.

Em 2025, os projetos em execução foram os seguintes:

- Portugal Fashion Innovation Hub
- Portugal Fashion Experience
- Digital BIZ (I Am Digital - Aceleradora de Empresas)
- Incubtrans
- Algarve Empreende 2026
- Let's Find Entrepreneurs: Connect youth to entrepreneurship
- ANJE Global Connect
- ZEEUS - Zero Emissions Entrepreneurship for Universal Sustainability
- Start Tech Alentejo

No decurso do ano foram submetidos pedidos de pagamento dos seguintes projetos:

- Portugal Fashion Innovation Hub
- Incubtrans
- Algarve Empreende 2026
- Start Tech Alentejo

No âmbito das atividades da Área de Projetos foram ainda realizadas ações de intermediação com as autoridades de gestão responsáveis pelos projetos, relativamente ao fecho administrativo, como é o caso dos projetos:

- Portugal Fashion 15/17 (Compete 2020)
- Next Step 2015/2017 (Compete 2020)
- Next Step 2017/2018 (Compete 2020)
- Next Step 2019/2020 (Compete 2020)
- Restart Algarve (Cresce 2020)
- Restarup (Norte 2020)
- Starters (Compete 2020)
- Improve it (Compete 2020)
- Step by Step (Compete 2020)

Bem como ações de acompanhamento, controlo e gestão financeira e administrativa e intermediação com a autoridade de gestão responsável pelo projeto, no caso dos seguintes projetos:

- Incubtrans
- Next Step 2019/2020 (Compete 2020)

Contratação Pública

Faz também parte das atividades adstritas ao departamento de projetos a elaboração e acompanhamento dos processos de contratação pública, nomeadamente:

- Efetuar consultas ao mercado para definir as entidades que oferecem melhores condições e detetar novos fornecedores de bens e serviços, em condições mais favoráveis para a ANJE;
- Centralizar e uniformizar a aquisição de bens e serviços necessários ao bom funcionamento da ANJE, promovendo os respetivos procedimentos;
- Realizar o levantamento de necessidades, a preparação do plano de compras e a gestão de contratos e a avaliação de fornecedores;
- Elaboração das peças dos procedimentos concursais relativos aos projetos financiados, abertura e acompanhamento dos mesmos até à celebração do contrato.

Durante o ano de 2025 foram realizados os procedimentos de contratação pública apresentados na tabela seguinte:

Projeto	Código Processo CC	Fornecedor	Decisão de Contratar	Tipo de Procedimentos	Objeto do Procedimento	Data Início	Data Fim	Valor	IVA	Total
Portugal Fashion Innovation Hub	PF45	ABVQ - António Baptista, Elísio Quintas e Lino Vieira, SROC	19/03/2025	Ajuste Direto	Aquisição de serviços de Revisor Oficial de Contas para certificação de despesas	02/04/2025	28/02/2026	5 000,00 €	1 150,00 €	6 150,00 €
Portugal Fashion Innovation Hub	PF46	Camera Nazionale della Moda Italiana	18/06/2025	Contratação Excluída	Atividade 04 – Mais Inovação - Ação 01: Portugal Fashion International Calendar – Milão – Aluguer de espaços	18/06/2025	30/09/2025	50 000,00 €	0,00 €	50 000,00 €
Portugal Fashion Innovation Hub	PF47	Fun Addict - Organização de Eventos, Lda.	13/06/2025	Concurso Público Simplificada	Lote 1 - Produção Artística	04/07/2025	28/02/2026	126 150,00 €	29 014,50 €	155 164,50 €
Portugal Fashion Innovation Hub	PF48	Fun Addict - Organização de Eventos, Lda.	13/06/2025	Concurso Público Simplificada	Lote 2 - Comunicação e Promoção	04/07/2025	28/02/2026	88 500,00 €	20 355,00 €	108 855,00 €
Portugal Fashion Innovation Hub	PF49	OR Percentual, Lda.	13/06/2025	Concurso Público Simplificada	Lote 3 - Luz, Som e Produção Audiovisual.	04/07/2025	28/02/2026	88 926,00 €	20 452,98 €	109 378,98 €
Portugal Fashion Innovation Hub	PF50	Fun Addict - Organização de Eventos, Lda.	13/06/2025	Concurso Público Simplificada	Lote 4 - Produção Técnica - Montagem, Desmontagem, Construção e Decoração de espaços	04/07/2025	28/02/2026	206 500,00 €	47 495,00 €	253 995,00 €
Portugal Fashion Innovation Hub	PF51	TQ Travel Quality, Viagens e Turismo, S.A.	13/06/2025	Concurso Público Simplificada	Lote 5 - Viagens e alojamento	04/07/2025	28/02/2026	115 200,00 €	0,00 €	115 200,00 €
Portugal Fashion Innovation Hub	PF52	We Are Aliados Lda.	17/06/2025	Consulta Prévia Simplificada	Green Manifesto	04/07/2025	28/02/2026	10 500,00 €	2 415,00 €	12 915,00 €
Portugal Fashion Innovation Hub	PF53	Keep it Real, Lda.	13/06/2025	Consulta Prévia Simplificada	Behind the Scenes	20/06/2025	28/02/2026	104 950,00 €	24 138,50 €	129 088,50 €
Portugal Fashion Innovation Hub	PF54	Ritmos Vagabundos, Lda.	29/05/2025	Consulta Prévia Simplificada	Bloom incubator	16/06/2025	28/02/2026	36 900,00 €	8 487,00 €	45 387,00 €
Portugal Fashion Innovation Hub	PF55	MPR Studiofashion Communication & Events Unipessoal, Lda.	04/06/2025	Consulta Prévia Simplificada	Portugal fashion International Calendar - Milão	21/06/2025	28/02/2026	170 240,00 €	39 155,20 €	209 395,20 €
Portugal Fashion Innovation Hub	PF56	Pleasure of Silence, Lda.	04/06/2025	Consulta Prévia Simplificada	Portugal fashion International Calendar - Paris	18/06/2025	28/02/2026	157 767,12 €	36 286,44 €	194 053,56 €
Portugal Fashion Innovation Hub	PF57	Travel Care	09/06/2025	Consulta Prévia Simplificada	Viagens e alojamento internacionais	26/06/2025	28/02/2026	113 738,75 €	0,00 €	113 738,75 €
Algarve Empreende 2026	AE1	A Taste of It, Lda.	03/04/2025	Consulta Prévia	Aquisição de serviços de promoção	29/04/2025	31/08/2026	56 675,00 €	13 035,25 €	69 710,25 €
Algarve Empreende 2026	AE2	Connected Intelligence Limited	30/06/2025	Contratação Excluída	Aluguer de espaços WebSummit	30/06/2025	31/08/2026	48 000,00 €	11 040,00 €	59 040,00 €
Algarve Empreende 2026	AE3	ABVQ - António Baptista, Elísio Quintas e Lino Vieira, SROC	02/04/2025	Ajuste Direto	Aquisição de serviços de Revisor Oficial de Contas para certificação de despesas	09/04/2025	31/08/2026	3 500,00 €	805,00 €	4 305,00 €
Algarve Empreende 2026	AE4	Innovatio Sensus, Lda.	09/07/2025	Consulta Prévia	Aquisição de serviços para execução de distintas atividades	28/08/2025	31/08/2026	63 000,00 €	14 490,00 €	77 490,00 €
Portugal Fashion Innovation Hub	PF58	Montenegro Reis & Coelho Silva, Lda.	11/08/2025	Consulta Prévia Simplificada	Aquisição de serviços para realização da Atividade 05: Mais Impacto - Ação 05: Portugal Fashion Showrooms	29/08/2025	28/02/2026	136 600,00 €	31 418,00 €	168 018,00 €
Portugal Fashion Innovation Hub	PF60	Porto de Ideias	03/09/2025	Consulta Prévia Simplificada	Portugal fashion International Calendar - Londres	15/09/2025	28/02/2026	118 500,00 €	27 255,00 €	145 755,00 €
Start Tech Alentejo	STA1	Gouveia, Gomes & Borges, STOC, Lda	26/09/2025	Ajuste Direto	serviços de CC / ROC para certificação de despesas	14/10/2025	31/05/2027	3 500,00 €	805,00 €	4 305,00 €
Start Tech Alentejo	STA2	B10 – Business Talent Enterprise Network, S.A.	20/10/2025	Consulta Prévia Simplificada	serviços de Consultoria para execução de distintas atividades	05/11/2025	31/05/2027	101 750,00 €	23 402,50 €	125 152,50 €
Algarve Empreende 2026	AE5	Verão Monumental Agência de viagens Lda.	01/10/2025	Ajuste Direto	Aquisição de serviços de viagens e alojamento, da Ação 11 Websummit Edição 2025,	03/10/2025	31/08/2026	10 680,00 €	0,00 €	10 680,00 €
Algarve Empreende 2026	AE6	Motus Asia PTE. Ltd.	29/09/2025	Ajuste Direto	Aquisição de serviços de consultoria de apoio à elaboração, planeamento, desenvolvimento e avaliação de plano de visitas	17/10/2025	31/08/2025	4 250,00 €	382,50 €	4 632,50 €
Portugal Fashion Innovation Hub	PF61	Pausas Animadas, Lda.	15/07/2025	Ajuste Direto	Aquisição de serviços para realização Atividade 05 Mais Impacto – Ação 01 Project Governance: Transparência e Network	30/07/2025	28/02/2026	8 750,00 €	2 012,50 €	10 762,50 €
Portugal Fashion Innovation Hub	PF62	Courtesy Valley SA.	26/11/2025	Ajuste Direto Simplificado	Aquisição de serviços para realização de um evento direcionado a Estudantes, Professores e Profissionais da área da moda, da Ação 03:	26/11/2025	28/02/2026	3 500,00 €	805,00 €	4 305,00 €
Incubtrans	INC9	Connected Intelligence Limited	05/11/2025	Contratação Excluída	Participación en ferias internacionales - Websummit Lisboa 2025	05/11/2025	30/11/2025	2 593,50 €	596,51 €	3 190,01 €

Associação Nacional de Jovens Empresários

R. de Paulo da Gama, 4169-006 Porto

Recursos Humanos

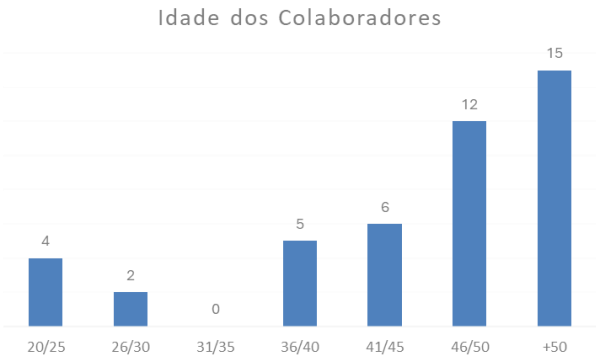
Em 2025, a ANJE manteve o seu compromisso com a valorização do capital humano, reconhecendo as pessoas como um dos principais pilares para a concretização da sua missão de apoio ao empreendedorismo jovem e ao desenvolvimento empresarial em Portugal.

No final de 2025, a ANJE contou com um total de 44 colaboradores (sendo que 2 elementos estão cedidos à CCP – Confederação do Comércio e Serviços de Portugal), representando uma variação de 7% face ao período homólogo. A equipa manteve uma estrutura equilibrada, distribuída pelas diferentes áreas organizacionais da ANJE.

A caracterização da equipa apresenta os seguintes indicadores:

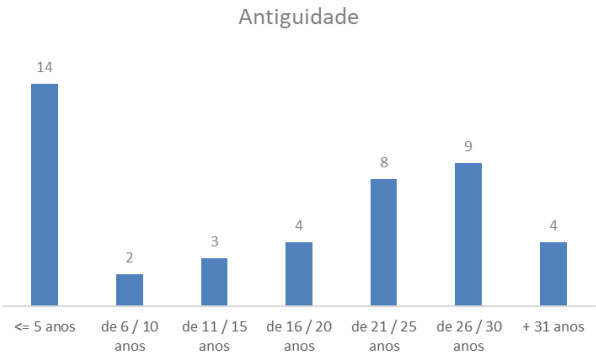
Distribuição por género: 34 mulheres (77%) e 10 homens (23%)

Idade Média: 46 anos



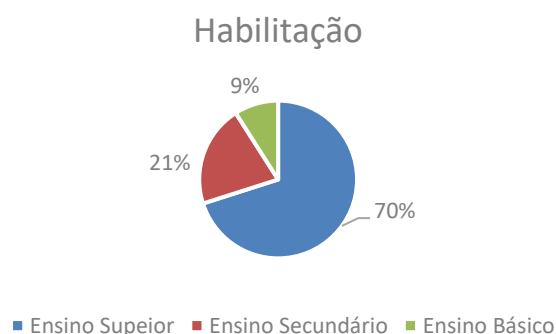
O grupo etário mais representativo é superior a 50 anos, com 15 colaboradores, seguido do grupo etário entre os 46 e os 50 anos com 12 colaboradores. Mais de 61% dos colaboradores da ANJE têm mais de 45 anos.

Antiguidade Média: 16 anos



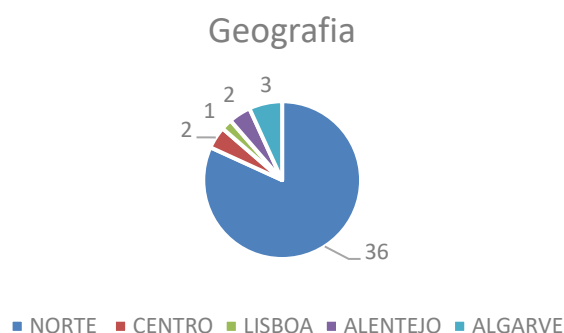
Em termos de antiguidade, 32% dos colaboradores estão na ANJE há menos de 6 anos, sendo que 48% apresenta uma antiguidade superior a 20 anos.

Habilitações Média: Ensino Superior



Relativamente à Habilitação dos colaboradores da ANJE, 70% dos colaboradores têm o ensino superior, 21% o ensino secundário e apenas 9% têm o ensino básico.

Região mais representativa: Norte, com 82% dos colaboradores



A grande maioria dos colaboradores da ANJE estão sedeados na região Norte, seguida de uma distribuição relativamente equitativa pelas restantes regiões.

Tipo de vínculo: 93% contratos sem termo, 7% contratos a termo

Durante o exercício, registaram-se:

- 3 admissões
- 4 saídas, correspondendo uma taxa de rotatividade de 9%

Avaliação do Pressuposto de Continuidade

A Direção da ANJE procedeu à avaliação do pressuposto de continuidade, tendo por base a análise da situação económico-financeira, bem como das perspetivas para a sua atividade no curto e médio prazo.

A análise da execução recente demonstra que a ANJE tem enfrentado dificuldades financeiras relevantes, com resultados líquidos negativos em diversos exercícios e forte dependência de fundos comunitários, agravada pela transição entre o Portugal 2020 e o Portugal 2030. Em 2024, registou-se um resultado líquido negativo de €508.219,11, refletindo um EBITDA negativo de €254.349,44. O ano de 2025 foi marcado pela venda do edifício sede, cujos fundos foram usados para liquidação de parte do passivo e execução de projetos em vigor. Ao contrário de 2024, em 2025 verifica-se a execução plena do projeto Portugal Fashion através de financiamento comunitário e o aumento das candidaturas aprovadas no âmbito não só do Portugal Fashion, mas também das áreas da Formação e Empreendedorismo. Adicionalmente, verificaram-se sinais positivos de reestruturação interna e aumento de receitas próprias.

Em 2025 continuaram a ser desenvolvidas as bases para um novo ciclo de revitalização da ANJE, nomeadamente:

- Continuação da renovação do Conselho de Gestão, com a integração de novos diretores na área de Conhecimento & Formação e Financeira;
- Crescimento das receitas próprias (Vendas e serviços prestados) em +20,2% face a 2024;
- Redução significativa do passivo bancário e de fornecedores (-52,9% de redução de passivo);
- Reforço da equipa de gestão e reorganização estrutural em curso;
- Projetos aprovadas no valor total de 4,3 milhões de euros para projetos a decorrer, com cerca de 3,2 milhões de euros a receber nos próximos 3 anos.

Para os próximos anos estão também previstos o lançamento e desenvolvimento de novas áreas de atuação com forte potencial de receita e impacto, entre as quais se destacam:

- ANJE Hubs – rede nacional de espaços de *coworking* e incubação;
- Planos Municipais e Regionais de Empreendedorismo, em parceria com autarquias e entidades locais;
- Programas de Inovação Aberta, em colaboração com empresas tecnológicas e clusters setoriais;
- Projetos de Internacionalização de Empresas, apoiando a entrada em mercados externos;
- Portugal Fashion Sessions, descentralizando e ampliando a atividade da moda nacional;
- Formação Executiva, com foco em inovação, digitalização e sustentabilidade, em substituição progressiva da formação financiada.

Com base na informação disponível à data, conclui-se que a ANJE dispõe de condições adequadas para prosseguir a sua atividade de forma regular e cumprir as suas obrigações à medida que estas se vencem.

Perspetivas para 2026

Para 2026, a ANJE perspetiva dar continuidade ao processo de reestruturação iniciado em 2024 e continuar a desenvolver as bases para um modelo de negócio mais sustentável, diversificado e alinhado com as necessidades do ecossistema empresarial português.

Esta reestruturação assenta em 3 pilares distintos:

Continuação do reforço da estrutura organizacional, com a entrada em funções de um novo elemento na Direção de Empreendedorismo e Inovação, dotando a ANJE de competências reforçadas em gestão, inovação e captação de financiamento;

Aumento e diversificação das fontes de receita, através da aposta em novas áreas de negócio, tais como os ANJE Hubs (rede nacional de espaços de *coworking* e incubação), os Planos Municipais e Regionais de Empreendedorismo, os Programas de Inovação Aberta, os Projetos de Internacionalização de Empresas, as Portugal Fashion Sessions e a Formação Executiva;

Continuação de uma gestão financeira prudente, com foco na reestruturação e redução de passivo, nomeadamente de fornecedores, no reforço da liquidez resultante de candidaturas já aprovadas e em fase de execução, bem como na renegociação de passivos para garantir a sustentabilidade no curto prazo.

A execução de projetos cofinanciados continuará a assumir um papel relevante, quer no financiamento da atividade, quer no impacto gerado junto dos seus associados, cuja base a ANJE procurará consolidar, bem como da comunidade empresarial.

A Direção acredita que estas medidas permitirão inverter a tendência de resultados negativos registada nos últimos anos e colocar a ANJE numa trajetória de crescimento e de maior relevância nacional.

Embora os desafios associados à dependência de fundos comunitários e à execução rigorosa das candidaturas se mantenham, a diversificação de serviços e a maior aposta em receitas próprias permitem antever uma maior autonomia financeira e uma atuação mais sólida no mercado.

Eventos Subsequentes

Após o termo do exercício de 2025 e até à data de aprovação das presentes demonstrações financeiras, não se verificaram factos relevantes que tenham impacto material na posição financeira e no desempenho da ANJE, que não se encontrem já refletidos ou divulgados nas demonstrações financeiras.

Gestão de Riscos

A atividade da ANJE encontra-se exposta a um conjunto de riscos que podem influenciar a sua atividade, o seu desempenho e a prossecução dos seus objetivos estratégicos.

Entre os principais riscos identificados destacam-se:

Risco de liquidez

Associado à gestão de fluxos de caixa e ao alinhamento entre recebimentos e pagamentos.

A gestão de risco de liquidez tem por objetivo assegurar que a ANJE dispõe de fundos suficientes para cumprir, em tempo útil, todas as suas responsabilidades financeiras.

A ANJE procura garantir elevados níveis de flexibilidade financeira, através de uma gestão prudente da tesouraria e da diversificação das suas fontes de financiamento.

Risco de crédito

A exposição da ANJE ao risco de crédito resulta sobretudo de valores a receber de associados, clientes e entidades parceiras, decorrentes da sua atividade normal.

A mitigação deste risco é conseguida através de uma monitorização regular dos saldos a receber, privilegiando-se:

- a negociação de prazos compatíveis com a capacidade de recebimento;
- a monitorização contínua das contas a receber e análise de imparidade;
- o recurso a garantias ou adiantamentos sempre que aplicável.

Risco operacional

O risco operacional decorre da execução de projetos e iniciativas, incluindo o cumprimento de prazos, objetivos e requisitos de entidades financiadoras e resulta de potenciais falhas em processos internos, sistemas de informação ou recursos humanos, podendo impactar a prestação de serviços e o normal funcionamento da Associação.

Este risco é mitigado através de:

- procedimentos internos de controlo e segregação de funções;
- investimento em sistemas de informação;
- revisão e melhoria contínua dos processos internos.

Proposta de aplicação dos resultados do exercício

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025 apurou-se, como resultado líquido negativo do exercício, o montante de €-780.850,17, o qual se propõe transferência para a rubrica de Resultados Transitados.

Divulgações obrigatórias

Nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro, declara-se que não existiam dívidas em mora ao Estado.

Em cumprimento do disposto no Decreto-Lei nº 411/91, de 17 de outubro, a Direção informa que a situação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estabelecidos.

Porto, 18 de junho de 2026

A Direção,

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024

BALANÇO

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		Dez 2025	Dez 2024
A T I V O			
ATIVO NÃO CORRENTE			
Ativos fixos tangíveis	6	3 068 827,91	7 468 613,42
Ativos intangíveis	7	4 865,48	4 865,48
Participações financeiras-método da equivalência patrimonial	8	13 066,21	999 610,00
Outros investimentos financeiros	8	70 156,88	70 156,88
Total do ativo não corrente		3 156 916,48	8 543 245,78
ATIVO CORRENTE			
Clientes	15	252 319,46	518 757,68
Estado e outros entes públicos	15-17	117 143,80	3 120,00
Outros créditos a receber	15	1 389 861,45	1 111 999,86
Diferimentos	16	721,77	79 302,59
Caixa e depósitos bancários	4-15	71 459,54	156 497,89
Total do ativo corrente		1 831 506,02	1 869 678,02
Total do ativo		4 988 422,50	10 412 923,80
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Outras reservas	19	695 120,78	695 120,78
Resultados transitados	19	-1 086 104,57	-4 665 511,73
Excedentes de revalorização	19	1 375 383,29	4 656 036,16
Ajustamentos / Outras variações de capital próprio	13-19	913 958,29	1 916 619,52
		1 898 357,79	2 602 264,73
Resultado líquido do exercício	19	-780 850,17	-508 219,11
Total do capital próprio		1 117 507,62	2 094 045,62
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Financiamentos obtidos	10-15	1 506 128,63	2 016 762,46
Passivo por impostos diferidos	9	321 557,09	1 141 720,31
Total do passivo não corrente		1 827 685,72	3 158 482,77
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	15	642 348,89	1 424 161,60
Estado e outros entes públicos	15-17	58 974,41	109 101,65
Financiamentos obtidos	10-15	21 825,00	771 579,41
Outras dividas a pagar	15	803 215,97	1 821 091,52
Diferimentos	16	516 864,89	1 034 461,23
Total do passivo corrente		2 043 229,16	5 160 395,41
Total do passivo		3 870 914,88	8 318 878,18
Total do capital próprio e passivo		4 988 422,50	10 412 923,80

O Contabilista Certificado

A Direção

(CC nº 82219)

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DO EXERCÍCIO 2025 E DE 2024

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	12	1 223 027,47	1 017 099,12
Subsídios à exploração	12	2 368 299,74	824 157,44
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associad, e empren conjuntos	8	-	(123 130,69)
Fornecimentos e serviços externos	20	(2 493 888,27)	(885 573,91)
Gastos com o pessoal	21	(1 251 063,28)	(1 170 762,80)
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	11	(42 807,52)	(16 905,04)
Outros rendimentos	13-23	238 291,71	329 551,87
Outros gastos	24	(520 233,90)	(228 785,43)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(478 374,05)	(254 349,44)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6-7-22	(216 450,42)	(150 850,72)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(694 824,47)	(405 200,16)
Juros e gastos similares suportados	25	(99 215,52)	(168 661,46)
Resultado antes de impostos		(794 039,99)	(573 861,62)
Imposto sobre o rendimento do exercício	9	13 189,82	65 642,51
Resultado líquido do exercício		(780 850,17)	(508 219,11)

O Contabilista Certificado
(CC nº 82219)

A Direção

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO - 2025

MOVIMENTOS NO PERÍODO	Notas	Outras Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	TOTAL
Saldo em 1 de Janeiro de 2025		695 120,78	-4 665 511,73	4 656 036,16	1 916 619,52	-508 219,11	2 094 045,62
Reconhecimento de subsídios ao investimento	13-19-23				-16 117,44		-16 117,44
Aplicação do resultado líquido do exercício anterior	19		-508 219,11			508 219,11	0,00
Aplicação do método de equivalência patrimonial	8-19				-986 543,79		-986 543,79
Revalorização de ativos fixos tangíveis				-3 280 652,87			-3 280 652,87
Excedente de Revalorização - Impostos diferidos			-13 189,82				-13 189,82
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	13-19		4 100 816,09				4 100 816,09
Total dos aumentos/diminuições directos no capital próprio		0,00	3 579 407,16	-3 280 652,87	-1 002 661,23	508 219,11	-195 687,83
Resultado líquido do exercício	19					-780 850,17	-780 850,17
Saldo em 31 de Dezembro de 2025		695 120,78	-1 086 104,57	1 375 383,29	913 958,29	-780 850,17	1 117 507,62

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO - 2024

MOVIMENTOS NO PERÍODO	Notas	Outras Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	TOTAL
Saldo em 1 de Janeiro de 2024		695 120,78	-3 876 123,70	1 265 437,37	2 006 621,08	-967 533,21	-876 477,68
Reconhecimento de subsídios ao investimento	13-19-23				-16 117,44		-16 117,44
Aplicação do resultado líquido do exercício anterior	19		-967 533,21			967 533,21	0,00
Aplicação do método de equivalência patrimonial	8-19				-73 884,12		-73 884,12
Revalorização de ativos fixos tangíveis				3 467 351,56			3 467 351,56
Excedente de Revalorização - Impostos diferidos			178 145,18	-76 752,77			101 392,41
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	13-19						0,00
Total dos aumentos/diminuições directos no capital próprio		0,00	-789 388,03	3 390 598,79	-90 001,56	967 533,21	3 478 742,41
Resultado líquido do exercício	19					-508 219,11	-508 219,11
Saldo em 31 de Dezembro de 2024		695 120,78	-4 665 511,73	4 656 036,16	1 916 619,52	-508 219,11	2 094 045,62

O Contabilista Certificado
(CC nº 82219)

A Direção

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO EXERCÍCIO 2025 E DE 2024

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO

RUBRICAS	2025		2024	
Actividades operacionais:				
Recebimentos de clientes	2 414 253,77		1 220 102,03	
Pagamentos a fornecedores	(3 045 895,31)		(883 801,95)	
Pagamentos ao pessoal	(1 267 362,21)		(1 159 300,56)	
Caixa gerada pelas operações	(1 899 003,75)		(823 000,48)	
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	3 120,00		2 860,00	
Outros recebimentos/pagamentos	3 131 861,42		1 780 573,20	
	3 134 981,42		1 783 433,20	
Fluxos das actividades operacionais		1 235 977,67		960 432,72
Actividades de investimento:				
Pagamentos respeitantes a:				
Activos fixos tangíveis	(17 169,65)		(33 632,80)	
Activos intangíveis	0,00		0,00	
Investimentos financeiros	0,00	(17 169,65)	0,00	(33 632,80)
Recebimentos provenientes de:				
Activos fixos tangíveis (NOTA 6)	100 495,26		320,30	
Investimentos financeiros	0,00	100 495,26	2 572,23	2 892,53
Fluxos das actividades de investimento		83 325,61		(30 740,27)
Actividades de financiamento:				
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos	(1 524 995,40)		(1 506 327,21)	
Juros e gastos similares	(143 953,39)	(1 668 948,79)	(168 661,46)	(1 674 988,67)
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos	264 607,16	264 607,16	100 000,00	100 000,00
Fluxos das actividades de financiamento		(1 404 341,63)		(1 574 988,67)
Variação de caixa e seus equivalentes		(85 038,35)		(645 296,22)
Caixa e seus equivalentes no início do período (NOTA 4)		156 497,89		801 794,11
Caixa e seus equivalentes no fim do período (NOTA 4)		71 459,54		156 497,89

O Contabilista Certificado
(CC nº 82219)

A Direção

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 2025

1. Identificação da Entidade

ANJE - Associação Nacional de Jovens Empresários (“Associação”), com sede nacional na Rua Paulo da Gama – Casa do Farol, concelho e Distrito do Porto, foi constituída em 29 de Julho de 1986, sob a forma de Associação privada sem fins lucrativos e tem por objeto a reunião de jovens empresários e o fomento do empreendedorismo, com vista à satisfação de interesses comuns e ao melhor desenvolvimento das suas atividades profissionais, nomeadamente nas vertentes de formação, informação, apoio técnico e respetiva prestação de serviços e, no geral, na representação dos interesses e na identificação e estabelecimento dos meios e instrumentos que permitam o acesso à função e desenvolvimento da atividade empresarial (CAE 94110). A ANJE foi declarada entidade de utilidade pública por despacho da Presidência do Conselho de Ministros publicado em Decreto Regulamentar de 12 de abril de 1990.

A Direção Nacional da Associação entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Associação, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

Às entidades do setor não lucrativo aplica-se a Norma contabilística e de relato financeiro para entidades do setor não lucrativo (NCRF -ESNL), podendo estas entidades optar pela aplicação do conjunto das normas contabilísticas e de relato financeiro compreendidas no SNC”. Por opção, as demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições legais em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho republicado pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas (do Sistema de Normalização Contabilística – SNC) aplicáveis ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

2.1 Disposições do SNC excecionalmente derogadas e respetivos efeitos nas demonstrações financeiras

A partir do ano de 2020, para valorização das participações financeiras em entidades subsidiárias, a Associação passou a utilizar o método de equivalência patrimonial (Nota 8).

2.2 Quantias comparativas reclassificadas

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2025, são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1 – Bases de Apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal. A Direção Nacional procedeu à avaliação da capacidade de a Associação operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras, disponível sobre o futuro.

Em resultado da avaliação efetuada, a Direção Nacional concluiu que a Associação dispõe de recursos adequados para manter as atividades, não havendo intenção de cessar as atividades no curto prazo. A análise efetuada pela Direção Nacional suportada na informação disponível à presente data, assume igualmente que os montantes incluídos na rubrica “Outros créditos a receber” correspondentes a subsídios, apoios à exploração e aos projetos levados a cabo pela Associação em 2025 e em anos anteriores, serão integralmente faturados e recebidos nos anos subsequentes (Nota 15).

3.2 - Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis correspondentes a terrenos e edifícios, encontram-se registados de acordo com o modelo de revalorização, correspondendo a sua quantia escriturada na data de relato ao seu justo valor na data da última revalorização deduzido de amortizações e de perdas por imparidade acumuladas. São efetuadas revalorizações sempre que se verifiquem diferenças significativas para o justo valor dos respetivos ativos, com base em avaliações imobiliárias externas independentes, as quais são obtidas periodicamente, por forma a assegurar que aqueles ativos se encontram, refletidos nas demonstrações financeiras da Associação em conformidade com o respetivo justo valor.

De acordo com o modelo de revalorização, os aumentos na quantia escriturada de um ativo em resultado da reavaliação de terrenos e edifícios são creditados em rubrica específica no capital próprio. As diminuições que compensem aumentos anteriores do mesmo ativo são levadas à mesma rubrica em que foram registados os aumentos; as restantes diminuições são reconhecidas como gasto do período. Anualmente, a diferença entre a depreciação baseada na quantia escriturada reavaliada do ativo levada a gastos do período e a depreciação baseada no custo original do ativo, é transferida da reserva de justo valor (Excedentes de revalorização) para resultados transitados.

Os restantes ativos fixos tangíveis são inicialmente mensurados ao custo de aquisição, e subsequentemente deduzidos de depreciações e perdas por imparidade, ou ao custo de aquisição adicionados das reavaliações legais e

extraordinárias anteriores à data de transição para o normativo SNC, deduzidos de depreciações e perdas por imparidade.

As depreciações relativas aos ativos fixos tangíveis existentes até 31 de dezembro, são calculadas, sobre o valor do custo, ou do custo reavaliado, após a data em que os bens estão disponíveis para serem utilizados, segundo o método da linha reta, de uma forma consistente de exercício a exercício, numa base de duodécimos, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

	Anos	Taxas
Edifícios e outras construções	De 20 a 50	de 2% a 50,00%
Equipamento básico	de 5 a 10	de 10% a 20%
Equipamento de transporte	4	25%
Equipamento administrativo	de 5 a 10	de 10% a 20%
Outros ativos fixos tangíveis	10	10%

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

Os dispêndios futuros com reparações que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis, serão registados como gasto do exercício em que são incorridos.

O ganho (ou perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia líquida de amortizações acumuladas, escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no exercício em que ocorre o abate ou a alienação.

3.3 - Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis, que compreendem essencialmente “Projetos de desenvolvimento” e “Programas de computador”, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

3.4 – Participações financeiras

As participações financeiras detidas em entidades subsidiárias ou associadas, estão registadas de acordo com o método de equivalência patrimonial.

De acordo com o método da equivalência patrimonial, as participações financeiras são registadas inicialmente pelo seu custo de aquisição e posteriormente ajustadas em função das alterações verificadas, após a aquisição, na quota-parte da Associação nos ativos líquidos das correspondentes entidades. Os resultados da Associação incluem a parte que lhe corresponde nos resultados dessas entidades. Os dividendos recebidos das subsidiárias e associadas são registados como uma redução da correspondente participação financeira.

3.5 – Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Associação se torna parte das correspondentes disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o previsto na NCFR 27 – Instrumentos financeiros.

Os ativos e os passivos financeiros são assim mensurados de acordo com os seguintes critérios: (i) ao custo ou custo amortizado e (ii) ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

(i) Ao custo ou custo amortizado

São mensurados “ao custo ou custo amortizado” os ativos e passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

- . Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida;
- . Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- . Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado é determinado através do método do juro efetivo. O juro efetivo é calculado através da taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro na quantia líquida escriturada do ativo ou passivo financeiro (taxa de juro efetiva).

Nesta categoria incluem-se, consequentemente, os seguintes ativos e passivos financeiros:

(ii) Clientes, associados e outras contas a receber

As dívidas de terceiros, são registadas ao custo e apresentadas no balanço, deduzidas de eventuais perdas por imparidade, de forma a refletir o seu valor realizável líquido. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a Associação tem em consideração informação que permite demonstrar que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos. No caso de disponibilidade de informação judicial que comprove a existência de ameaças à continuidade das operações do devedor ou à capacidade de satisfazer os seus compromissos ou ainda, a partir do momento em que a Associação tenha em curso ação judicial com vista à cobrança dos seus créditos, são reconhecidas perdas por imparidade correspondentes à totalidade do crédito, deduzido do valor do imposto sobre o valor acrescentado a recuperar.

As perdas por imparidade são ajustadas em função da evolução das contas correntes, designadamente no que respeita ao detalhe das operações que a integram, sendo que os reforços são reconhecidos como gastos do exercício, e as reversões reconhecidas como rendimentos do exercício.

(iii) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa e depósitos bancários. Estes ativos são mensurados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

(iv) Fornecedores e outras contas a pagar

Os saldos de fornecedores e de outras contas a pagar decorrentes da atividade operacional, são registados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes passivos financeiros não difere do seu valor nominal.

(v) Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são registados no passivo ao custo amortizado.

As responsabilidades financeiras com a banca estão reconhecidas pelas quantias monetárias recebidas, líquidas de reembolsos. Os gastos financeiros, incluindo juros e outros encargos, estão reconhecidos pelo gasto efetivo, numa base de acréscimo na demonstração dos resultados do exercício, nos termos do preceituado na NCRF 10.

(vi) Imparidade de ativos financeiros

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis da Associação, com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

A quantia recuperável do ativo (ou da unidade geradora de caixa) consiste na maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso.

Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto que reflita as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do ativo (ou da unidade geradora de caixa) relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que a quantia escriturada do ativo (ou unidade geradora de caixa) for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de “Perdas por imparidade”, salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo daquela revalorização.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica “Reversões de perdas por imparidade”. A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda por imparidade anterior não tivesse sido registada.

(vii) Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

A Associação desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade o controlo desses ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

A Associação desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

3.6 – Subsídios

Os subsídios de entidades governamentais apenas são reconhecidos quando existe uma certeza razoável de que a Associação irá cumprir com as condições a eles associadas e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis, são inicialmente considerados em capitais próprios e subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimentos durante os exercícios necessários para balanceá-los com os custos relacionados que se pretende que eles compensem. Consideram-se subsídios não reembolsáveis quando exista um acordo individualizado de concessão de subsídio a favor da Associação, se tenham cumprido as condições estabelecidas para a sua concessão e não existam dúvidas de que os subsídios são recebidos.

Os subsídios reembolsáveis são contabilizados como passivos.

Os subsídios à exploração são reconhecidos como rendimentos na demonstração dos resultados no mesmo exercício em que são reconhecidos os gastos das ações e atividades subsidiadas. As diferenças entre os montantes recebidos e os montantes a receber, relativos ao gasto executado são contabilizadas na rubrica de “Devedores por acréscimos de rendimentos” (Nota 15), por contrapartida da rubrica de “Subsídios à exploração”.

3.7 – Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante das devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com base na percentagem de acabamento da transação/serviço, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Associação;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação/serviço pode ser mensurada com fiabilidade.

Considerando que uma parte significativa das receitas da Associação está relacionada com candidaturas a programas nacionais e comunitários aprovados e contratualizados, que os rendimentos respetivos estão indexados ao gasto executado em cada momento, a Associação procede à especialização do exercício registando estes rendimentos em

função do gasto executado no exercício (e tendo em consideração a respetiva percentagem de comparticipação contratualizada com a respetiva entidade), independentemente do momento em que são recebidos. As diferenças entre os montantes recebidos e os montantes a receber, relativos ao gasto executado são contabilizadas na rubrica de “Devedores por acréscimos de rendimentos” (Nota 15), por contrapartida da rubrica de “Vendas e serviços prestados” (rédito).

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Associação e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

3.8 – Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do exercício.

As estimativas e pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e /ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em exercícios subsequentes que, não sendo previsíveis à data da aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas de forma prospetiva.

Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram as seguintes:

- Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis;
- Valorização e análises de imparidade de ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis;
- Análise de imparidade de participações financeiras;
- Registo de ajustamentos aos valores dos ativos, nomeadamente clientes e outros créditos a receber e provisões;
- Estimativa de imposto e impostos diferidos.

3.9 – Imposto sobre o rendimento

A Associação beneficia de uma exclusão de tributação no que concerne às quotas pagas pelos associados em conformidade com os estatutos, bem como aos subsídios recebidos e destinados a financiar a realização dos fins estatutários (nº.3 e nº. 4 do artigo 54º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas). Por outro lado, a Associação está sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (“IRC”), sobre o seu rendimento

global, calculado nos termos previstos nos artigos 53º e 54º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (“IRC”). O rendimento global (deduzido de gastos que não tenham sido considerados no apuramento desse rendimento, nos termos definidos no artigo 54º do Código CIRC) é tributado à taxa de 21%, conforme o previsto no artigo 87º, nº 5 do Código do IRC, na redação conferida pela Lei nº 7-A/2016, de 30 março.

As declarações fiscais da Associação estão sujeitas a revisão e correção por parte das Autoridades Fiscais, durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.

Deste modo, as declarações fiscais da Associação dos anos de 2021 a 2024, poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

A Associação procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na NCRF 25 – Impostos Diferidos. Os ativos e os passivos por impostos diferidos são mensurados utilizando as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reversão das correspondentes diferenças temporárias, com base nas taxas de tributação (e legislação fiscal) que estejam formalmente aprovadas na data de relato.

Em sede de Imposto Sobre Valor Acrescentado (“IVA”), a Associação exerce uma atividade mista, em parte sujeita a imposto e, em parte, beneficiando de isenção, pelo que o direito à dedução do IVA suportado nos bens e serviços adquiridos é limitado pela sua utilização nas operações tributáveis. Assim, a Associação procedeu à identificação e classificação em sede de IVA de todos os rendimentos obtidos, exercendo o direito à dedução com base no método da afetação real, calculando um pro-rata para os gastos gerais.

3.10 – Provisões

As provisões são registadas quando: a Associação tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante das provisões registadas consiste na melhor estimativa, na data de relato, dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa, revista em cada data de relato, é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados a cada obrigação.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

3.11 – Encargos financeiros com empréstimos obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

3.12 – Especialização do exercício

Os gastos e rendimentos são registados no exercício a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas, são registadas nas rubricas “Acréscimos” ou “Diferimentos”.

Igualmente e considerando que uma parte significativa das receitas da Associação está relacionada com candidaturas a programas nacionais e comunitários aprovadas e contratualizadas, que os rendimentos respetivos estão indexados ao gasto executado em cada momento e o recebimento destas verbas está na maioria das vezes desfasado do exercício fiscal, a Associação procede à especialização do exercício registando estes rendimentos em função do gasto executado no exercício (e tendo em consideração a respetiva percentagem de participação contratualizada com a respetiva entidade), independentemente do momento em que são recebidos. As diferenças entre os montantes recebidos e os montantes a receber, relativos ao gasto executado são contabilizadas na rubrica de “Acréscimos”, por contrapartida da rubrica de “Vendas e serviços prestados” (rédito) e “Subsídios à exploração”.

3.13 – Eventos Subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço (“adjusting events” ou acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço (“non adjusting events” ou acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

4 – Fluxos de caixa

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário (de prazo inferior ou igual a três meses), líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes. Caixa e seus equivalentes em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 detalham-se conforme segue:

Fluxos de Caixa	2025	2024
Caixa:	1 397,23 €	875,76 €
Sede:		
Moeda nacional	504,77 €	226,42 €
Norte:		
Maia	28,24 €	36,64 €
Matosinhos	36,46 €	37,88 €
Trofa	14,58 €	14,58 €
Centro:		
Coimbra	168,91 €	168,91 €
Coimbra - Formação	114,66 €	3,55 €
Leiria	- €	- €
Lisboa e Vale do Tejo		
Algés	4,46 €	22,40 €
Alentejo		
Évora	226,78 €	17,16 €
Évora - Formação	0,19 €	0,19 €
Algarve		
Faro	1,23 €	51,08 €
Faro - Formação	296,95 €	296,95 €
Depósitos à Ordem:	70 062,31 €	155 622,13 €
Sede:		
Millennium BCP	3 482,99 €	6 457,95 €
Novo Banco	3 107,82 €	7 026,92 €
Caixa Geral de Depósitos	14 879,54 €	11 898,92 €
Banco BPI	40 368,14 €	121 635,52 €
Montepio Geral	177,88 €	97,88 €
Banco Santander	28,83 €	76,01 €
Norte:		
Millennium BCP	3 483,43 €	4 009,94 €
Centro:		
Millennium BCP	342,45 €	342,45 €
Lisboa e Vale do Tejo		
Caixa Geral de Depósitos	1 441,69 €	1 441,69 €
Alentejo:		
Caixa Geral de Depósitos	117,58 €	117,58 €
Algarve:		
Caixa Geral de Depósitos	2 631,96 €	2 517,27 €
Banco Santander	- €	- €
Total	71 459,54 €	156 497,89 €

5 - Alterações nas políticas e estimativas contabilísticas e erros

Não ocorreram durante o exercício alterações de políticas contabilísticas.

6 – Ativos fixos tangíveis

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

Activos fixos tangíveis	2025						
	Saldo inicial	Aumentos	Transferências	Alienações	Revalorização	Reforço	Saldo final
Custo:							
Terrenos e recursos naturais	700 402,97 €	- €	- €	- €	- €	- €	700 402,97 €
Edifícios e outras construções	7 016 583,53 €	- €	- €	4 301 000,01 €	- €	- €	2 715 583,52 €
Equipamento básico	153 488,41 €	- €	- €	- €	- €	- €	153 488,41 €
Equipamento de transporte	17 013,31 €	- €	- €	- €	- €	- €	17 013,31 €
Equipamento administrativo	2 640 615,15 €	- €	- €	- €	- €	- €	2 640 615,15 €
Outros activos fixos tangíveis	394 459,75 €	17 169,65 €	- €	- €	- €	- €	411 629,40 €
Edifícios e outras construções - em curso	5 983,66 €	- €	- €	- €	- €	- €	5 983,66 €
	10 928 546,78 €	17 169,65 €	- €	4 301 000,01 €	- €	- €	6 644 716,42 €
Depreciações acumuladas:							
Edifícios e outras construções	357 999,74 €	- €	- €	100 495,27 €	- €	204 800,20 €	462 304,67 €
Equipamento básico	153 488,46 €	- €	- €	- €	- €	- €	153 488,46 €
Equipamento de transporte	17 013,31 €	- €	- €	- €	- €	- €	17 013,31 €
Equipamento administrativo	2 611 417,45 €	- €	- €	- €	- €	4 556,55 €	2 615 974,00 €
Outros activos fixos tangíveis	320 014,40 €	- €	- €	- €	- €	7 093,67 €	327 108,07 €
	3 459 933,36 €	- €	- €	100 495,27 €	- €	216 450,42 €	3 575 888,51 €
	7 468 613,42 €	17 169,65 €	- €	4 200 504,74 €	- €	216 450,42 €	3 068 827,91 €

Activos fixos tangíveis	2024						
	Saldo inicial	Aumentos	Transferências	Alienações	Revalorização	Reforço	Saldo final
Custo:							
Terrenos e recursos naturais	518 522,90 €	- €	- €	- €	181 880,07 €	- €	700 402,97 €
Edifícios e outras construções	3 347 262,08 €	21 870,71 €	- €	15 463,93 €	3 662 914,67 €	- €	7 016 583,53 €
Equipamento básico	208 723,00 €	- €	- €	55 234,59 €	- €	- €	153 488,41 €
Equipamento de transporte	17 013,31 €	- €	- €	- €	- €	- €	17 013,31 €
Equipamento administrativo	2 622 634,71 €	17 980,44 €	- €	- €	- €	- €	2 640 615,15 €
Outros activos fixos tangíveis	387 102,10 €	7 357,65 €	- €	- €	- €	- €	394 459,75 €
Edifícios e outras construções - em curso	5 983,66 €	- €	- €	- €	- €	- €	5 983,66 €
	7 107 241,76 €	47 208,80 €	- €	70 698,52 €	3 844 794,74 €	- €	10 928 546,78 €
Depreciações acumuladas:							
Edifícios e outras construções	844 071,36 €	- €	- €	5 111,96 €	616 135,23 €	135 175,57 €	357 999,74 €
Equipamento básico	208 723,00 €	- €	- €	55 234,54 €	- €	- €	153 488,46 €
Equipamento de transporte	17 013,31 €	- €	- €	- €	- €	- €	17 013,31 €
Equipamento administrativo	2 607 477,80 €	- €	- €	- €	- €	3 939,65 €	2 611 417,45 €
Outros activos fixos tangíveis	308 563,53 €	- €	- €	- €	- €	11 450,87 €	320 014,40 €
	3 985 849,00 €	- €	- €	60 346,50 €	616 135,23 €	150 566,09 €	3 459 933,36 €
	3 121 392,76 €	47 208,80 €	- €	10 352,02 €	4 460 929,97 €	150 566,09 €	7 468 613,42 €

No exercício de 2024, a Associação procedeu à revalorização do seu património imobiliário (constituído por terrenos e edifícios onde desenvolve a sua atividade), com base em relatório de avaliação imobiliária efetuado por entidade independente, continuando a adoptar o modelo de revalorização em relação aos seus ativos imobiliários.

No entanto, no caso do edifício sede, foi considerado o valor da sua alienação realizado em Junho de 2025.

Para os ativos fixos tangíveis correspondentes a terrenos e edifícios detidos pela Associação, o seu justo valor foi apurado tendo em consideração os seguintes inputs relevantes: (i) valor de comercialização por m2; (ii) valor de renda por m2; (iii) taxa de capitalização/desconto; (iv) custo de construção/reposição; e (v) especificidades de cada ativo imobiliário, nomeadamente tendo em consideração as possibilidades de utilização para os mesmos (em determinados casos limitadas).

As avaliações dos terrenos e edifícios incluídos em Ativos fixos tangíveis são efetuadas, essencialmente, por entidades independentes e especializadas, as quais se encontram credenciadas junto da Comissão do Mercado dos Valores Mobiliários (CMVM), de acordo com uma das seguintes metodologias, aplicadas de acordo com a situação específica

de cada imóvel:

- Método de Mercado (tem por referência valores de transação de imóveis semelhantes e comparáveis ao imóvel objeto de estudo, obtidos através de prospeção de mercado realizada na zona onde o mesmo se encontra localizado);
- Método do Rendimento (tem por finalidade estimar o valor do imóvel a partir da capitalização da sua renda líquida, atualizada para o momento presente, através do método dos fluxos de caixa descontados).

Relativamente ao exercício de 2025, não foram obtidas avaliações imobiliárias atualizadas, em virtude de ser convicção da Direção da Associação que, face à natureza e especificidades dos ativos imobiliários detidos pela Associação, não terão ocorrido, entre a data da última revalorização e a data de 31 de Dezembro de 2025, alterações materialmente relevantes do respetivo justo valor, aliás confirmadas pela transação do imóvel sede ocorrida no exercício.

As amortizações do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 no montante de €216.450,42 (€150.566,09 em 31 de dezembro de 2024) foram registadas na rubrica de “Gastos/reversões de depreciação e amortização” (Nota 22).

No exercício de 2025, o montante inscrito em Alienações (€4.301.000,01 e €100.495,27) respeita à venda do imóvel sede da Associação no Porto à Câmara Municipal do Porto, por um valor de €4.301.000,01, o qual gerou uma mais valia contabilística de €100.495,27 (nota 23).

7 – Ativos intangíveis

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 o movimento ocorrido no montante dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

Activos Intangíveis	2025				
	Saldo 01-Jan	Aumentos	Transferência	Alienações	Saldo 31-Dez
Custo:					
Projectos de desenvolvimento	951 955,03 €	- €	- €	- €	951 955,03 €
Programas de computador	456 215,50 €	- €	- €	- €	456 215,50 €
Propriedade industrial	122 390,57 €	- €	- €	- €	122 390,57 €
	1 530 561,10 €	- €	- €	- €	1 530 561,10 €
Amortizações acumuladas:					
Projectos de desenvolvimento	951 955,03 €	- €	- €	- €	951 955,03 €
Programas de computador	456 200,80 €	- €	- €	- €	456 200,80 €
Propriedade industrial	117 539,79 €	- €	- €	- €	117 539,79 €
	1 525 695,62 €	- €	- €	- €	1 525 695,62 €
	4 865,48 €	- €	- €	- €	4 865,48 €

Activos Intangíveis	2024				
	Saldo 01-Jan	Aumentos	Transferência	Alienações	Saldo 31-Dez
Custo:					
Projectos de desenvolvimento	951 955,03 €	- €	- €	- €	951 955,03 €
Programas de computador	456 215,50 €	- €	- €	- €	456 215,50 €
Propriedade industrial	122 390,57 €	- €	- €	- €	122 390,57 €
	1 530 561,10 €	- €	- €	- €	1 530 561,10 €
Amortizações acumuladas:					
Projectos de desenvolvimento	951 955,03 €	- €	- €	- €	951 955,03 €
Programas de computador	455 916,17 €	284,63 €	- €	- €	456 200,80 €
Propriedade industrial	117 539,79 €	- €	- €	- €	117 539,79 €
	1 525 410,99 €	284,63 €	- €	- €	1 525 695,62 €
	5 150,11 €	- 284,63 €	- €	- €	4 865,48 €

8 – Participações financeiras

A partir do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, foi adotado o método de equivalência patrimonial para o reconhecimento das participações financeiras detidas em entidades subsidiárias e associadas.

A APEITE - Associação para a Promoção da Inovação e das Empresas Tecnológicas é detida a 100% pela ANJE, com sede social na Rua do Passeio Alegre, nº20, no Porto, tem por objeto a divulgação e promoção, a nível nacional e com fins altruísticos, das potencialidades das empresas de base tecnológica e inclui no seu ativo um direito de superfície pelo prazo de 31 anos sobre algumas frações do imóvel no Porto onde a ANJE tem a sua sede, e em capital próprio um subsídio à aquisição desse direito obtido em exercícios passados, e tem os seguintes indicadores em 2025 e 2024:

	2025	2024
ATIVO	267 800,69 €	1 528 673,39 €
CAPITAL PRÓPRIO	12 805,86 €	999 610,00 €
PASSIVO	254 994,83 €	529 063,39 €
RESULTADO LIQUIDO DO PERIODO	60 437,66 €	-123 130,69 €

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 o movimento ocorrido na rubrica Participações financeiras, incluindo as respetivas perdas por imparidade, foi o seguinte:

2025				
	Saldo inicial	Ajustamentos	M.E.P.	Saldo final
Participações Financeiras:				
Investimentos em subsidiárias				
APEITE				
Custo de aquisição	10 000,00 €	0,00 €	0,00 €	10 000,00 €
Método Equivalência Patrimonial	989 610,00 €	-986 543,79 €	0,00 €	3 066,21 €
	999 610,00 €	-986 543,79 €	0,00 €	13 066,21 €

2024				
	Saldo inicial	Ajustamentos	M.E.P.	Saldo final
Participações Financeiras:				
Investimentos em subsidiárias				
APEITE				
Custo de aquisição	10 000,00 €	0,00 €	0,00 €	10 000,00 €
Método Equivalência Patrimonial	1 186 624,81 €	-73 884,12 €	-123 130,69 €	989 610,00 €
	1 196 624,81 €	-73 884,12 €	-123 130,69 €	999 610,00 €

Diversas participações financeiras da ANJE em entidades sem fins lucrativos ou com cariz social, foram reconhecidas como imparidades em 2020, dado a sua natureza e propósito institucional. A rubrica de Outros Investimentos Financeiros tem a seguinte composição em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024:

Outros investimentos financeiros	2025				
	Saldo inicial	Aquisições	Regularizações	Imparidades	Total
Fundação da Juventude	- €	- €	- €	- €	- €
GEIE – Gestão de Espaços Incubação Empresarial, SA	- €	- €	- €	- €	- €
Parque da Ciência e Inovação, SA	22 500,00 €	- €	- €	- €	22 500,00 €
APCM -Associação Polo Competitividade da Moda	- €	- €	- €	- €	- €
Associação dos Amigos do Coliseu do Porto	- €	- €	- €	- €	- €
Euro-Parques – Centro Económico e Cultural	- €	- €	- €	- €	- €
Open - Associação Oportunidades Específicas de Negócio	- €	- €	- €	- €	- €
MaiaInova – Ass./Inovação e Desenv. Concelho da Maia	- €	- €	- €	- €	- €
IAFE – Instituto de Informação Apoio e Formação Empresarial	- €	- €	- €	- €	- €
IDD – Incubadora D. Dinis	- €	- €	- €	- €	- €
ADRAL – Agência Desenvolvimento Regional do Alentejo, SA	- €	- €	- €	- €	- €
NET – Novas Empresas e Tecnologias, SA	- €	- €	- €	- €	- €
InovaGaia – Ass.Centro Incubação Base Tecnológica de VNGaia	- €	- €	- €	- €	- €
Instituto Pedro Nunes	- €	- €	- €	- €	- €
Fundo de Capital de Risco Portugal Ventures	35 640,15 €	- €	- €	- €	35 640,15 €
PCTA - Parque de Ciência e Tecnologia do Alentejo	- €	- €	- €	- €	- €
AGAVI-Ass.P/Promoção Gastronomia Vinhos Prod.Regionais	- €	- €	- €	- €	- €
CITEVE-Centro Tecnológico das Indústrias Têxteis	600,00 €	- €	- €	- €	600,00 €
Instituto Empresarial do Tâmega	1 000,00 €	- €	- €	- €	1 000,00 €
Fundo de Compensação do Trabalho	10 416,73 €	- €	- €	- €	10 416,73 €
Sub-total	70 156,88 €	- €	- €	- €	70 156,88 €

Outros investimentos financeiros	2024				
	Saldo inicial	Aquisições	Regularizações	Imparidades	Total
Fundação da Juventude	- €	- €	- €	- €	- €
GEIE – Gestão de Espaços Incubação Empresarial, SA	- €	- €	- €	- €	- €
Parque da Ciência e Inovação, SA	22 500,00 €	- €	- €	- €	22 500,00 €
APCM -Associação Polo Competitividade da Moda	- €	- €	- €	- €	- €
Associação dos Amigos do Coliseu do Porto	- €	- €	- €	- €	- €
Euro-Parques – Centro Económico e Cultural	- €	- €	- €	- €	- €
Open - Associação Oportunidades Específicas de Negócio	- €	- €	- €	- €	- €
MaiaInova – Ass./Inovação e Desenv. Concelho da Maia	- €	- €	- €	- €	- €
IAFE – Instituto de Informação Apoio e Formação Empresarial	- €	- €	- €	- €	- €
IDD – Incubadora D. Dinis	- €	- €	- €	- €	- €
ADRAL – Agência Desenvolvimento Regional do Alentejo, SA	- €	- €	- €	- €	- €
NET – Novas Empresas e Tecnologias, SA	- €	- €	- €	- €	- €
InovaGaia – Ass.Centro Incubação Base Tecnológica de VNGaia	- €	- €	- €	- €	- €
Instituto Pedro Nunes	- €	- €	- €	- €	- €
Fundo de Capital de Risco Portugal Ventures	38 212,38 €	- €	- 2 572,23 €	- €	35 640,15 €
PCTA - Parque de Ciência e Tecnologia do Alentejo	- €	- €	- €	- €	- €
AGAVI-Ass.P/Promoção Gastronomia Vinhos Prod.Regionais	- €	- €	- €	- €	- €
CITEVE-Centro Tecnológico das Indústrias Têxteis	600,00 €	- €	- €	- €	600,00 €
Instituto Empresarial do Tâmega	1 000,00 €	- €	- €	- €	1 000,00 €
Fundo de Compensação do Trabalho	10 416,73 €	- €	- €	- €	10 416,73 €
Sub-total	72 729,11 €	- €	- 2 572,23 €	- €	70 156,88 €

9 – Impostos sobre o rendimento

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um exercício de quatro anos (cinco para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Associação dos anos de 2022 a 2025, poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

É entendimento da Direção da Associação, que eventuais correções resultantes de revisões/inspeções fiscais àquelas declarações, não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025.

O gasto com impostos sobre o rendimento em 31 de dezembro de 2025 e 2024, é detalhado conforme se segue:

Imposto sobre o rendimento	2025	2024
Imposto corrente e ajustamentos:		
Imposto corrente do exercício	- €	- €
Ajustamento a impostos correntes de exercício anteriores	- €	- €
Ajustamento a impostos correntes de exercício	- €	- €
	- €	- €
Impostos diferidos:		
Impostos diferidos relacionados com a origem/reversão de diferenças temporárias	13 189,82 €	65 642,51 €
Reversão de Imposto diferido ativo relacionado com imparidade	- €	- €
	13 189,82 €	65 642,51 €
Gasto com imposto sobre o rendimento	13 189,82 €	65 642,51 €

O imposto corrente do exercício foi apurado sobre o rendimento global, calculado nos termos previstos nos artigos 53º e 54º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (“IRC”). O rendimento global (deduzido de gastos que não tenham sido considerados no apuramento desse rendimento, nos termos definidos no artigo 54º do Código do IRC), é tributado à taxa de 21%, conforme o previsto no artigo 87º, nº 5 do Código do IRC, na redação conferida pela Lei nº 7-A/2016, de 30 março.

A Associação procede ao registo de passivos por impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos (revalorizados) e a correspondente base fiscal (numa ótica de uso continuado). Por questões de prudência, e apesar de correntemente a taxa efetiva de tributação ser inferior ou nula, influenciada pelo perfil de projetos e pela quebra de atividade da Associação, os passivos por impostos diferidos são mensurados utilizando a taxa de tributação nominal de imposto de 21% à qual é tributado o Rendimento global, acima descrito, atendendo a que o perfil de projetos da Associação e como tal a sua base de incidência de imposto podem variar nos exercícios futuros e como tal influenciar a taxa de imposto efetiva.

O movimento ocorrido nos passivos por impostos diferidos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 foi como se segue:

Descrição	2025			
	Saldo Inicial	Reforço	Reversão	Saldo Final
Passivos por impostos diferidos				
Reavaliação de activos não aceites fiscalmente	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Revalorização de ativos fixos tangíveis	1 141 720,31 €	0,00 €	820 163,22 €	321 557,09 €

Descrição	2024			
	Saldo Inicial	Reforço	Reversão	Saldo Final
Passivos por impostos diferidos				
Reavaliação de activos não aceites fiscalmente	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Revalorização de ativos fixos tangíveis	315 176,82 €	892 186,00 €	65 642,51 €	1 141 720,31 €

10 – Financiamentos obtidos

A Associação tem um passivo bancário titulado em empréstimos bancários, os quais vencem juros a taxas de mercado e cujos saldos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 se encontram no seguinte quadro:

Entidade Financeira	2025	2024
Empréstimos bancários:		
Millennium BCP - Corrente	21 825,00 €	516 972,25 €
Millennium BCP - Não corrente	645 121,13 €	1 155 754,96 €
Banco BPI - Corrente	- €	254 607,16 €
Locações Financeiras:		
Leasback Edifício Évora - Não Corrente	861 007,50 €	861 007,50 €
TOTAL	1 527 953,63 €	2 788 341,87 €
Financiamentos obtidos - não corrente	1 506 128,63 €	2 016 762,46 €
Financiamentos obtidos - corrente	21 825,00 €	771 579,41 €

Os financiamentos ativos consubstanciam-se num empréstimo com o Millennium BCP, que vencia a 31 de Março de 2026, mas foi renegociado já durante o ano de 2026, com vencimento em prestações ao longo dos próximos anos, de acordo com os planos de reembolso abaixo indicados. Este financiamento está garantido por hipoteca de imóvel propriedade da ANJE, conforme referido na nota 27. Relativamente à locação financeira, trata-se de uma operação de *leaseback* sobre o imóvel de Évora, com a promessa de compra, que se realizou em dezembro de 2023, com um prazo de 10 anos, pelo valor de €861.007,50.

Millennium BCP - 317140541

Ano	Capital
2026	16 000 €
2027	38 000 €
2028	69 000 €
2029	100 800 €
2030	134 500 €
2031	162 500 €
2032	138 321 €

11 – Imparidade de ativos

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 foram reconhecidas as seguintes perdas por imparidade de dívidas de clientes e de associados conforme segue:

Table with 6 columns: Quantias das perdas por imparidades e respectivas reversões incluídas na demonstração dos resultados, 2025 (Saldo inicial, Aumentos, Reversões, Regularizações, Totais). Rows include De clientes, De associados, De Investimentos financeiros, and TOTAIS.

Table with 6 columns: Quantias das perdas por imparidades e respectivas reversões incluídas na demonstração dos resultados, 2024 (Saldo inicial, Aumentos, Reversões, Regularizações, Totais). Rows include De clientes, De associados, De Investimentos financeiros, and TOTAIS.

12 – Rédito

As vendas e serviços prestados, bem como os subsídios à exploração (que fazem igualmente parte da sua atividade principal) reconhecidos pela Associação em 31 de dezembro de 2025 e 2024 são detalhados conforme segue:

Table with 5 columns: Quantias dos réditos reconhecidos no período, 2025 (Réditos reconhecido no período, Proporção face ao total dos réditos reconhecido no período), 2024 (Réditos reconhecido no período, Proporção face ao total dos réditos reconhecido no período). Rows include Prestação de Serviços facturados, Subsídios à exploração, and TOTAIS.

Nos valores acima referidos estão incluídos os valores referentes à especialização do exercício. Uma parte das receitas da Associação está relacionada com candidaturas aprovadas e contratualizadas, submetidas a programas nacionais e comunitários. Os rendimentos respetivos estão indexados ao gasto executado em cada momento e o recebimento destas verbas está na maioria das vezes desfasado do exercício fiscal. Assim, procede-se à especialização do exercício, registando estes rendimentos em função do gasto executado no exercício, independentemente do momento em que são recebidos (Nota 3.7). A diferença entre os montantes reconhecidos e recebidos é refletida na rubrica de “Outros créditos a receber”(Nota 15).

13 – Subsídios

Tal como descrito na nota 3.6, as quantias relativas a subsídios ao investimento, estão inscritas no balanço e na demonstração dos resultados por naturezas, conforme se segue:

Quantias dos subsídios reconhecidas na demonstração dos resultados e no balanço	2025		2024	
	Demonstração dos resultados por naturezas		Demonstração dos resultados por naturezas	
	Reconhecidas como rendimentos em subsídios ao investimento	Reconhecidas nos Capitais Próprios	Reconhecidas como rendimentos em subsídios ao investimento	Reconhecidas nos Capitais Próprios
QCA 1/2/3	16 117,44 €	575 339,30 €	16 117,44 €	591 456,74 €

14 – Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Não há efeitos de alterações de taxas de câmbio em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

15 – Ativos e passivos financeiros

Quantias escrituradas de cada uma das categorias de activos financeiros e passivos financeiros			2025		
			Quantias brutas	Imparidades acumuladas	Quantias escrituradas
Activos financeiros	Activos financeiros ao valor nominal menos imparidade	Caixa e depósitos bancários	71 459,54 €	- €	71 459,54
		Outros créditos a receber:			
		Por acréscimos de Rendimentos	775 375,99 €	- €	775 375,99
		Outras contas	610 785,13 €	- €	610 785,13
		Dívidas de Associados	406 310,52 €	(406 310,52)	0,00
		Adiantamentos a Fornecedores	3 700,33 €	- €	3 700,33
		Dívidas do estado e o.e.publicos	117 143,80 €	- €	117 143,80
		Dívidas de Clientes	787 586,46 €	(535 267,00)	252 319,46
		Totais	2 772 361,77 €	(941 577,52)	1 830 784,25
Passivos financeiros	Passivos financeiros mensurados ao valor nominal	Dívidas a Fornecedores	642 348,89 €	- €	642 348,89
		Dívidas ao Estado o.e.publicos	58 974,41 €	- €	58 974,41
		Dívidas a Associados	20 032,49 €	- €	20 032,49
		Outras dividas a pagar:			
		Por acréscimos de Gastos	271 798,13 €	- €	271 798,13
		Outras contas	511 385,35 €	- €	511 385,35
		Subtotais	1 504 539,27 €	- €	1 504 539,27
		Financiamentos Obtidos:			
		Empréstimos Obtidos/ corrente	21 825,00 €	- €	21 825,00
		Empréstimos Obtidos/Não corrente	1 506 128,63 €	- €	1 506 128,63
		Subtotais	1 527 953,63 €	- €	1 527 953,63
		Totais	3 032 492,90 €	- €	3 032 492,90

Quantias escrituradas de cada uma das categorias de activos financeiros e passivos financeiros			2024		
			Quantias brutas	Imparidades acumuladas	Quantias escrituradas
Activos financeiros	Activos financeiros ao valor nominal menos imparidade	Caixa e depósitos bancários	156 497,89 €	- €	156 497,89
		Outros créditos a receber:			
		Por acréscimos de Rendimentos	979 503,65 €	- €	979 503,65
		Outras contas	128 795,88 €	- €	128 795,88
		Dívidas de Associados	406 310,52 €	(406 310,52)	0,00
		Adiantamentos a Fornecedores	3 700,33 €	- €	3 700,33
		Dívidas do estado e o.e.publicos	3 120,00 €	- €	3 120,00
		Dívidas de Clientes	1 011 217,16 €	(492 459,48)	518 757,68
		Totais	2 689 145,43 €	(898 770,00)	1 790 375,43
Passivos financeiros	Passivos financeiros mensurados ao valor nominal	Dívidas a Fornecedores	1 424 161,60 €	- €	1 424 161,60
		Dívidas ao Estado o.e.publicos	109 101,65 €	- €	109 101,65
		Dívidas a Associados	19 413,75 €	- €	19 413,75
		Outras dividas a pagar:			
		Por acréscimos de Gastos	371 963,40 €	- €	371 963,40
		Outras contas	1 429 714,37 €	- €	1 429 714,37
		Subtotais	3 354 354,77 €	- €	3 354 354,77
		Financiamentos Obtidos:			
		Empréstimos Obtidos/ corrente	771 579,41 €	- €	771 579,41
		Empréstimos Obtidos/Não corrente	2 016 762,46 €	- €	2 016 762,46
		Subtotais	2 788 341,87 €	- €	2 788 341,87
		Totais	6 142 696,64 €	- €	6 142 696,64

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo em aberto na rubrica “Outros créditos a receber - Por acréscimos de Rendimentos”, inclui o montante de €775.375,99 (€979.503,65 em 31 de dezembro de 2024) que respeita a valores a

receber de diversos organismos públicos respeitantes a comparticipações financeiras sobre despesas já incorridas (e reconhecidas como custo) de vários projetos financiados e contratualizados:

Projeto	Montante
Portugal Fashion 2023/2024	349 928,64
Modulares 24/27	157 223,95
EFA 25/27	104 161,86
Outros	164 061,54
TOTAL	775 375,99

Segue-se a antiguidade de ativos e maturidade de passivos financeiros calculados com base na informação disponível à data da elaboração das demonstrações financeiras:

Maturidades por classes de instrumentos financeiros		2025		
		Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Totais
Activos financeiros	Outros créditos a receber	1 389 861,45 €	- €	1 389 861,45 €
	Dívidas do Estado e O.E.Publicos	117 143,80 €	- €	117 143,80 €
	Dívidas de clientes	196 856,89 €	590 729,57 €	787 586,46 €
	Totais	1 703 862,14 €	590 729,57 €	2 294 591,71 €
Passivos financeiros	Dívidas a Fornecedores	642 348,89 €	- €	642 348,89 €
	Dívidas ao Estado e O.E.Publicos	58 974,41 €	- €	58 974,41 €
	Associados	20 032,49 €	- €	20 032,49 €
	Outras dividas a pagar	783 183,48 €	- €	783 183,48 €
	Financiamentos Obtidos:			
	Empréstimos Obtidos	21 825,00 €	1 506 128,63 €	1 527 953,63 €
	Totais	1 526 364,27 €	1 506 128,63 €	3 032 492,90 €

Maturidades por classes de instrumentos financeiros		2024		
		Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Totais
Activos financeiros	Outros créditos a receber	980 387,52 €	- €	980 387,52 €
	Dívidas do Estado e O.E.Publicos	3 120,00 €	- €	3 120,00 €
	Dívidas de clientes	518 757,68 €	492 459,48 €	1 011 217,16 €
	Totais	1 502 265,20 €	492 459,48 €	1 994 724,68 €
Passivos financeiros	Dívidas a Fornecedores	1 424 161,60 €	- €	1 424 161,60 €
	Dívidas ao Estado e O.E.Publicos	109 101,65 €	- €	109 101,65 €
	Associados	19 413,75 €	- €	19 413,75 €
	Outras dividas a pagar	1 670 065,43 €	- €	1 670 065,43 €
	Financiamentos Obtidos:			
	Empréstimos Obtidos	771 579,41 €	2 016 762,46 €	2 788 341,87 €
	Totais	3 994 321,84 €	2 016 762,46 €	6 011 084,30 €

16 – Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 as rubricas do ativo corrente e do passivo corrente “Diferimentos” apresentavam a seguinte composição:

Diferimentos	Activos		Passivos	
	2025	2024	2025	2024
Gastos a reconhecer:				
Seguros	721,77 €	4 302,59 €		
Portugal Fashion	0,00 €	75 000,00 €		
Rendimentos a reconhecer:				
Formação:				
PF African Bank			0,00 €	166 666,67 €
Incubação			128 718,25 €	109 178,00 €
Formação Financiada			30 992,42 €	0,00 €
Projeto Empreendedorismo			52 154,22 €	0,00 €
Outros rendimentos a reconhecer				
Portugal Global			0,00 €	298 616,56 €
Portugal Fashion			305 000,00 €	460 000,00 €
TOTAIS	721,77 €	79 302,59 €	516 864,89 €	1 034 461,23 €

17 – Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica Estado e outros entes públicos, apresentava a seguinte composição:

Dívidas ao/do Estado e Outros Entes Públicos incluídas na demonstração da posição financeira	Ativo		Passivo	
	2025	2024	2025	2024
Imposto sobre rendimento das pessoas coletivas (IRC)	3 120,00 €	3 120,00 €		
Imposto sobre rendimento das pessoas singulares (IRS)			15 597,38 €	14 150,16 €
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	114 023,80 €			33 828,31 €
Contribuições para a Segurança Social			42 269,35 €	60 015,50 €
Outras Tributações - FGCT			1 107,68 €	1 107,68 €
TOTAIS	117 143,80 €	3 120,00 €	58 974,41 €	109 101,65 €

18 – Provisões

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica “Provisões” não apresenta saldos e movimentos.

19 – Capital Próprio

Os movimentos ocorridos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 foram os seguintes:

	2025				
	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Aplicação Resultado	Saldo final
Reservas	695 120,78 €	- €	- €	- €	695 120,78 €
Reservas livres	695 120,78 €	- €	- €	- €	695 120,78 €
Resultados Transitados	-4 665 511,73 €	4 907 789,49 €	- 820 163,22 €	- 508 219,11 €	- 1 086 104,57 €
Ajustamentos em ativos financeiros	1 205 426,34 €	- €	- 986 543,79 €	- €	218 882,55 €
Excedentes de revalorização de ativos	4 656 036,16 €	820 163,22 €	-4 100 816,09 €	- €	1 375 383,29 €
Outras variações do capital próprio	711 193,18 €	- €	- 16 117,44 €	- €	695 075,74 €
Subsídios ao investimento	591 456,74 €	- €	- 16 117,44 €	- €	575 339,30 €
Doações	119 736,44 €	- €	- €	- €	119 736,44 €
Resultado líquido do exercício	- 508 219,11 €	- 780 850,17 €	- €	508 219,11 €	- 780 850,17 €
Total do capital próprio	2 094 045,62 €	4 947 102,54 €	-4 937 096,75 €	- €	1 117 507,62 €

	2024				
	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Aplicação Resultado	Saldo final
Reservas	695 120,78 €	- €	- €	- €	695 120,78 €
Reservas livres	695 120,78 €	- €	- €	- €	695 120,78 €
Resultados Transitados	-3 876 123,70 €	178 145,18 €	- €	- 967 533,21 €	- 4 665 511,73 €
Ajustamentos em ativos financeiros	1 279 310,46 €	- €	- 73 884,12 €	- €	1 205 426,34 €
Excedentes de revalorização de ativos	1 265 437,37 €	3 467 351,56 €	- 76 752,77 €	- €	4 656 036,16 €
Outras variações do capital próprio	727 310,62 €	- €	- 16 117,44 €	- €	711 193,18 €
Subsídios ao investimento	607 574,18 €	- €	- 16 117,44 €	- €	591 456,74 €
Doações	119 736,44 €	- €	- €	- €	119 736,44 €
Resultado líquido do exercício	- 967 533,21 €	- 508 219,11 €	- €	967 533,21 €	- 508 219,11 €
Total do capital próprio	- 876 477,68 €	3 137 277,63 €	- 92 870,21 €	- €	2 094 045,62 €

A rubrica “Ajustamentos em ativos financeiros” corresponde ao efeito acumulado a 31 de dezembro de 2025 da aplicação do método de equivalência patrimonial na valorização da participação financeira na subsidiária da Associação.

A diminuição da rubrica “Excedentes de revalorização de ativos” está essencialmente relacionada com a alienação do imóvel sede ocorrida no exercício de 2025, valores que foram reclassificados para a rubrica de resultados transitados.

20 – Fornecimentos e serviços externos

A rubrica “Fornecimentos e serviços externos” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é detalhada conforme se segue:

Fornecimentos e Serviços Externos incluídos na demonstração de resultados por natureza	2025	2024
Serviços especializados:	1 688 449,73 €	622 229,17 €
Trabalhos especializados	1 412 360,13 €	399 876,80 €
Publicidade e propaganda	0,00 €	0,00 €
Vigilância e segurança	0,00 €	0,00 €
Honorários	258 704,46 €	192 408,65 €
Comissões	0,00 €	0,00 €
Conservação e reparação	8 453,27 €	25 214,58 €
Serviços bancários	8 931,87 €	4 729,14 €
Materiais:	3 194,93 €	3 406,89 €
Livros e documentação técnica	39,84 €	185,04 €
Material de escritório	3 037,14 €	3 221,85 €
Artigos para oferta	117,95 €	0,00 €
Energia e fluídos:	59 680,28 €	59 332,22 €
Electricidade	46 624,94 €	49 550,43 €
Combustíveis	2 552,93 €	0,00 €
Água	10 502,41 €	9 781,79 €
Outros	0,00 €	0,00 €
Deslocação, estadas e transportes:	194 061,62 €	83 142,68 €
Deslocações e estadas	193 246,46 €	82 099,43 €
Transporte de mercadorias	815,16 €	1 043,25 €
Serviços diversos:	548 501,71 €	117 462,95 €
Rendas e alugueres	463 096,87 €	42 296,86 €
Comunicação	45 298,23 €	49 212,97 €
Seguros	12 226,92 €	8 451,15 €
Contencioso e notariado	7 927,73 €	8 961,02 €
Limpeza higiene e conforto	3 672,97 €	690,13 €
Outros serviços	16 278,99 €	7 850,82 €
TOTAIS	2 493 888,27 €	885 573,91 €

21 – Gastos com o pessoal

A rubrica de “Gastos com o pessoal” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é detalhada conforme se segue:

Gastos com o pessoal incluídos na demonstração de resultados por naturezas	2025	2024
Remunerações do pessoal	1 002 073,27 €	993 595,72 €
Indemnizações	10 517,02 €	13 582,90 €
Encargos sobre remunerações	208 133,77 €	157 678,08 €
Seguros de acidentes de trabalho	4 184,39 €	3 784,74 €
Gastos de acção social	1 590,00 €	1 590,00 €
Outros gastos com o pessoal	24 564,83 €	531,36 €
TOTAIS	1 251 063,28 €	1 170 762,80 €

A 31 de dezembro de 2025 a ANJE contava com 44 colaboradores (41 em 31 dezembro de 2024).

22 – Depreciações e Amortizações

A decomposição da rubrica de “Gastos/reversões de depreciação e de amortização” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é conforme se segue:

Gastos/reversões de depreciação e de amortização	2025	2024
Activos fixos tangíveis (Nota 6)	216 450,42 €	150 566,09 €
TOTAIS	216 450,42 €	150 566,09 €

23 – Outros rendimentos

A decomposição da rubrica de “Outros rendimentos” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é conforme se segue:

Outros rendimentos incluídos na demonstração de resultados por naturezas	2025	2024
Outros rendimentos suplementares	0,00 €	0,00 €
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros:		
Diferenças de câmbio favoráveis	0,00 €	0,00 €
Outros rendimentos e ganhos	0,00 €	0,00 €
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros:		
Rendas e outros rendimentos em propriedades de investimento	33 193,27 €	33 193,27 €
Alienações de activos tangíveis	100 495,26 €	0,00 €
Sinistros	4 483,67 €	0,00 €
Outros:		
Correcções relativas a períodos anteriores	57 748,50 €	278 850,91 €
Imputação de subsídios para investimentos	16 117,44 €	16 117,44 €
Diferenças de câmbio favoráveis	0,00 €	0,00 €
Outros não especificados	26 253,57 €	1 390,25 €
TOTAIS	238 291,71 €	329 551,87 €

24 – Outros gastos

A composição da rubrica de “Outros gastos” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é conforme se segue:

Outros gastos incluídos na demonstração de resultados por naturezas	2025	2024
Impostos indirectos	26 223,56 €	40 294,56 €
Taxas	31,87 €	0,00 €
Gastos e perdas em investimentos não financeiros		
Ativos fixos tangíveis	0,00 €	10 031,72 €
Dívidas Incobráveis:		
Clientes	4 537,19 €	0,00 €
Outros:		
Correcções relativas a períodos anteriores	119 708,04 €	43 220,78 €
Donativos	0,00 €	0,00 €
Quotizações	22 665,06 €	13 031,89 €
Diferença de câmbios desfavoráveis	0,00 €	70,42 €
Multas e penalidades	36 977,38 €	0,00 €
Outros não especificados	19 802,81 €	2 709,92 €
Bolsas de Formandos	223 100,12 €	119 426,14 €
Prémios	22 450,00 €	0,00 €
Outros gastos financeiros:		
Outros não especificados	44 737,87 €	0,00 €
TOTAIS	520 233,90 €	228 785,43 €

25 – Gastos e perdas de financiamento

Os gastos e perdas de financiamento reconhecidos no decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, são detalhados conforme se segue:

Juros e gastos similares suportados incluídos na demonstração de resultados por naturezas	2025	2024
Juros suportados:		
- Juros de financiamentos obtidos	94 849,86 €	156 189,88 €
- Outros juros	4 365,66 €	12 471,58 €
TOTAIS	99 215,52 €	168 661,46 €

A política de contabilização das comissões associadas a contratos de financiamento foi alterada em 2021, passando a lançar as mesmas juntamente com os respetivos juros dos financiamentos, na rubrica “Gastos e Perdas de Financiamento”.

26 – Imparidades de ativos depreciables / amortizações

Não existem, em 2025 e 2024 movimentos a reportar.

27 – Garantias

Em 31 de dezembro de 2025, a Associação tinha as seguintes responsabilidades por garantias prestadas:

- garantia de financiamento de médio e longo prazo (ct.317140541), no montante de €666.946,13, junto do Millennium BCP, na forma de hipoteca sobre o edifício na Rua do Passeio Alegre, no Porto.

28 – Eventos Subsequentes

Após o encerramento do exercício, e até à data de emissão deste relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação financeira e económica revelada nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025.

29 – Divulgações exigidas por diplomas legais

Nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro, declara-se que não existiam dívidas em mora ao Estado.

Em cumprimento do disposto no Decreto-Lei nº 411/91, de 17 de outubro, a Direção informa que a situação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estabelecidos.

30 – Data da autorização para emissão

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 serão aprovadas em sede Assembleia Geral em 30 de Junho de 2026.

31 – Proposta de aplicação dos resultados do exercício

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025 apurou-se, como resultado líquido negativo do exercício, o montante de – €780.850,17, o qual se propõe transferência para a rubrica de Resultados Transitados.

Porto, 18 de junho de 2026.

O Contabilista Certificado (CC nº 82219)

Assinado por:

Edmundo Gomes

68F63F38FE99442...

A Direção:

Assinado por:



7F26CF9BD02C4B9...

Assinado por:



7C39F0F71A3741D...

Assinado por:

Filipa Pinto de Carvalho

D9759A6BE9BF45C...

Assinado por:

Beatriz Almeida

181FB9CA439D470...

Signed by:

Filipe Guinaz

8F41A0DD57FE4F0...

Signed by:

Miguel Teixeira Bastos

38724BF9416E45F...

Signed by:



371EA26FBE8445F...

Assinado por:

Tiago Carvalho Araújo

24A9A4FF92EC47E...